RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO **2016**

INMET

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

www.inmet.gov.br

Lista de siglas e abreviações

CGAO	Coordenação-Geral de Apoio Operacional/INMET
CAPRE	Centro de Análise e Previsão do Tempo – CGMADP/INMET
CGMADP	Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa/INMET
CGU	Controladoria Geral da União
CGMN	Coordenação-Geral de Modelagem Numérica/INMET
CGSCI	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação/INMET
DISME	Distrito de Meteorologia/INMET
FRI	Folha de Registro de Intercorrência (Formulário)
GAPINMET	Ação de Gestão e Administração do Programa
IDAP	Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
LAIME	Seção de Laboratório de Instrumentos
PAM	Plano Anual de Manutenção
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PROINFMET	Ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
RETEMET	Ação de Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados
SAC	Solicitação de Ação Corretiva (Formulário)
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – Âmbito Federal
SCQ	Seção de Controle da Qualidade/CGAO
SECAD	Seção de Cadastro de Pessoal
SEPAG	Seção de Pagamento de Pessoal
SEPEA	Serviço de Pesquisa Aplicada/CGMADP
SEPNUM	Serviço de Processamento Numérico/CGMADP
SEPINF	Serviço de Processamento da Informação/CGMN
SEPRO	Setor de Programação, Análise e Execução Orçamentária e Financeira/CGAO
SIM	Sistema de Informações Meteorológicas
TCU	Tribunal de Contas da União

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Comparativo do indicador Disponibilização de Informações via Portal em três exercícios 19
Tabela 2: Resultados Físicos e Financeiros Ação PPA 2161 19
Tabela 3: Resultado do Indicador Disponibilização de Informações via Portal 20
Tabela 4: Comparativo de indicadores Temáticos em três exercícios 22
Tabela 5: Resultados Físicos e Financeiros Ação PPA 147S 23
Tabela 6: Resultados do Indicador de Estações Automáticas instaladas 23
Tabela 7: Comparativo de indicadores Temáticos em três exercícios 26
Tabela 8: Resultados Físicos e Financeiros Ação PPA 2161 26
Tabela 9: Resultados dos Indicadores do Instituto 27
Tabela 10: Comparativo de indicadores em três exercícios - Macroprocessos 32
Tabela 11: Resultados dos Indicadores dos Macroprocessos 33
Tabela 12: Dados de Aferição do Fale Conosco – INMET 45
Tabela 13: Dados Gerais de Aferição do Fale Conosco – INMET 46
Tabela 14: Principal Receita 2016 48
Tabela 15: Principais Despesas 2016 49
Tabela 17: Situação de atendimento das demandas do TCU 51
Tabela 18: Situação de atendimento das demandas da CGU 52
Tabela 19: Indicador de Disponibilização de Informações via Portal 57
Tabela 20: Indicador da Rede de Estações Automáticas 57
Tabela 21: Indicador de Digitalização do Acervo do INMET 58
Tabela 22: Horas de Treinamento de servidores do INMET 58
Tabela 23: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes 58
Tabela 24: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGMADP 59
Tabela 25: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal 59
Tabela 26: Boletins Sinóticos Recebidos 59
Tabela 27: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais 60
Tabela 28: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM 60
Tabela 29: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo 60
Tabela 30: Nível de Operacionalidade de Rede Meteorológica Nacional 61
Tabela 31: Cronograma de Pagamentos de Contratos 61

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Indicador de Acesso às Informações Meteorológicas 19
Gráfico 2: Indicador de Estações Automáticas Instaladas 22
Gráfico 3: Quantitativo de Documentos Digitalizados em 2016 26
Gráfico 4: Canais de acesso 42
Gráfico 5: Satisfação dos Usuários do INMET via Fale Conosco 46
Gráfico 6: Principal Receita 2016 48
Gráfico 7: Principais Despesas 2016 48
Gráfico 8: Quantidade de acessos ao Portal em 2016 62
Gráfico 9: Quantidade de acessos à Carta de Serviços em 2016 63

Sumário

1- APRESENTAÇÃO 5
2- VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS 6
2.1- Identificação da unidade 6
2.2- Finalidade e competências institucionais 8
2.3- Ambiente de atuação 9
3- PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 17
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos 17
3.2- Informações sobre a gestão 27
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico 37
4- GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 40
4.1- Descrição das Estruturas de governança 40
4.2- Gestão de riscos e controles internos 40
5- ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 41
5.1- Gestão ambiental e sustentabilidade 41
6- RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 42
6.1- Canais de acesso do cidadão 42
6.2- Carta de Serviços ao Cidadão 44
6.3- Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 45
6.4- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade 46
7- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO . 48
7.1- Desempenho financeiro do exercício 48
7.2- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 49
7.3- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 49
7.4- Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 50
8- CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 51
8.1- Tratamento de deliberações do TCU 51
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 52
8.3- Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 56
9- ANEXOS E APÊNDICES 57
9.1- Quadros, tabelas e figuras complementares 57

1- APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão – Exercício 2016 do Instituto Nacional de Meteorologia, doravante denominado INMET, foi elaborado conforme as normas abaixo relacionadas:

- Art. 70 da Constituição Federal;

- DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 154 DE 30 DE OUTUBRO DE 2016, que dispôs acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2016, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação;

- Portaria TCU nº 59 DE 17 DE JANEIRO DE 2017, que dispôs sobre as orientações para a elaboração de conteúdos do Relatório de Gestão e de informações suplementares referentes ao exercício de 2016;

- Ata SECEX AMBIENTAL que formalizou o processo de customização do Relatório de Gestão do INMET – Exercício 2016 com Anexo I – Orientações para Preenchimento – INMET e Anexo II – Layout de Apresentação – INMET, e

- Orientações da Assessoria Especial de Controle Interno - AECI/MAPA.

Não se aplica ao INMET informar os dados abaixo por não ser aplicável à sua natureza jurídica:

- Item 7.5- Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas e
- Item 7.6- Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica.

Principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos da UJ no exercício:

- Não conclusão do Processo de contratação via Concurso Público do INMET;
- Contingenciamento dos limites financeiros levados a efeito pelo Governo Federal;
- Liberação de orçamento para investimento e custeio.

2- VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1- Identificação da unidade

INMET
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		**Código SIORG:** 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)		
Natureza jurídica: Órgão da Administração Direta		**CNPJ: 00.396.895/0010-16**
Principal atividade: Meteorologia e Climatologia		**Código CNAE:** 7490-1
Código SIORG: 2030	**Código LOA:** 22101	**Código SIAFI:** 130.011
Contatos		
Telefone: 61 2102-4602	Fax: 61 2102 4620	
Endereço postal: Eixo Monumental Via S-1 Rua G, Setor Sudoeste – Brasília – DF, CEP 70680-900		
Endereço eletrônico: diretor.inmet@inmet.gov.br		
Página na internet: http://www.inmet.gov.br		

Unidades gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada					
	Nome	**SIAFI**		**Nome**	**SIAFI**
INMET Sede		130.011	6º	Distrito de Meteorologia	130.064
1º	Distrito de Meteorologia	130.091	7º	Distrito de Meteorologia	130.068
2º	Distrito de Meteorologia	130.095	8º	Distrito de Meteorologia	130.075
3º	Distrito de Meteorologia	130.026	9º	Distrito de Meteorologia	130.078
4º	Distrito de Meteorologia	130.030	10º	Distrito de Meteorologia	130.081
5º	Distrito de Meteorologia	130.057			

Identificação dos administradores			
Cargo	**Nome**	**CPF**	**Período de gestão**
Diretor	Antonio Divino Moura	371.449.608-49	01/01 a 01/05/2016
Diretor	Francisco de Assis Diniz	123.398.144-72	10/08 a 31/12/2016
Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação	José Mauro de Rezende	146.487.411-53	01/01 a 31/12/2016
Coordenador-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa	Alaor Moacyr D'All Antonia Jr.	347.462.187-49	01/01 a 07/08/2016
Coordenador-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa	Expedito Ronald Gomes Rebello	081.468.372-04	19/10 a 31/12/2016
Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa;	Lauro Tadeu Guimarães Fortes	547.916.938-68	01/01 a 07/08/2016
Coordenador-Geral de Modelagem Numérica;	Francisco Quixaba Filho	123.937.204-30	01/01 a 31/12/2016
Coordenador-Geral de Apoio Operacional	Antonio José Soares Cavalcante	074.278.163-15	01/01 a 31/12/2016
Substitutos			
Diretor	José Mauro de Rezende	146.487.411-53	01/01 a 31/12/2016
Coordenação-Geral de Sistemas	Erlon Souto Marquez	211.818.961-34	01/01 a 31/12/2016

de Comunicação e Informação			
Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa;	Luiz Cavalcanti	141.033.544-53	01/01 a 31/12/2016
Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa	Fabricio Daniel dos Santos Silva	034.482.934-07	01/01 a 04/11/2016
Coordenação-Geral de Modelagem Numérica	Francisco Alves do Nascimento	113.803.654-49	01/01 a 31/12/2016
Coordenação-Geral de Apoio Operacional	Josemberto Postiglioni	239.101.001-04	01/01 a 31/12/2016

Substituições:

Titular	Substituto	Período:	
		Início	Fim:
Antonio Divino Moura	José Mauro de Rezende	23/01/2016	30/01/2016
		22/03/2016	31/03/2016
Diretor	José Mauro de Rezende	02/05/2016	09/08/2016
Francisco de Assis Diniz	José Mauro de Rezende	13/10/2016	22/10/2016
		04/12/2016	04/12/2016
José Mauro de Rezende	Erlon Souto Marquez	16/04/2016	23/04/2016
		28/05/2016	05/06/2016
		06/06/2016	09/08/2016
		05/09/2016	04/10/2016
		18/11/2016	01/12/2016
		05/12/2016	31/12/2016
Lauro Tadeu Guimarães Fortes	Fabricio Daniel dos Santos Silva	10/02/2016	19/02/2016
Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa;	Fabricio Daniel dos Santos Silva	08/08/2016	30/09/2016
Alaor Moacyr D'All Antonia Jr.	Luiz Cavalcanti	11/01/2016	20/01/2016
		12/03/2016	19/03/2016
		20/06/2016	29/06/2016
Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa;	Luiz Cavalcanti	08/08/2016	18/09/2016
Expedito Ronald Gomes Rebello	Luiz Cavalcanti	04/10/2016	18/10/2016
		15/10/2016	22/10/2016
		11/12/2016	15/12/2016
Antonio José Soares Cavalcante	Josemberto Postiglioni	28/03/2016	08/04/2016
		22/08/2016	27/08/2016
		12/09/2016	23/09/2016
Francisco Quixaba Filho	Francisco Alves do Nascimento	18/01/2016	27/01/2016
		16/05/2016	25/06/2016
		15/08/2016	19/08/2016
		17/10/2016	26/10/2016

2.2- Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
Prover informações meteorológicas confiáveis à sociedade brasileira e influir construtivamente no processo de tomada de decisão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País. Esta missão é alcançada por meio de monitoramento, análise e previsão de tempo e de clima, que se fundamentam em pesquisa aplicada, trabalho em parceria e compartilhamento do conhecimento, com ênfase em resultados práticos e confiáveis.	– Estabelecer-se como elo entre a informação e o conhecimento técnico-científico, de forma a interagir com os setores atuantes da Sociedade, por meio de parcerias com instituições nacionais, estaduais e municipais; – Ampliar o reconhecimento nacional e internacional por meio de uma postura inovadora e proativa, influenciando o processo de tomada de decisão e minimização de riscos através do uso da informação meteorológica; – Ser referência na América do Sul, no emprego contínuo e eficaz do conhecimento científico e tecnológico para o progresso da Meteorologia e da Climatologia na região.	– Respeito, seriedade e rigor no trato da coisa pública; – Ética e honestidade científica na divulgação de informações; – Sintonia com as necessidades dos usuários de seus produtos e serviços; – Postura profissional e aberta a críticas construtivas; – Excelência e qualidade nos trabalhos.

Normas da UJ	
Norma	**Endereço para acesso**
Decreto nº 7.672 de 18/11/1909 cria no Ministério da Agricultura, Industria e Comércio, bem como, a Diretoria de Meteorologia e Astronomia.	---
Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012, incluiu o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e instituiu a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET);	www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12702.htm
Norma que estabeleceu a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Decreto 8.492 de 13/07/2015.	www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/decreto/d8492.htm
Regimento Interno	www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=regimento_interno
Outros documentos	**Endereço para acesso**
Mapa estratégico	www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=mapeamento_estrategico
Planejamento estratégico	www.youblisher.com/p/1066695-Plano-Estrategico-2015-2024/
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Em implementação.
Organograma	www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=quem_e_quem
Macroprocessos finalísticos	Em implementação.

2.3- Ambiente de atuação

2.3.1- Ambiente de atuação da unidade

O INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, é responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade.

Suas ações incluem o suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos, a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas as mensagens observacionais entre os parceiros nacionais, países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

ESCOPO DE ATUAÇÃO

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem garantido a evolução permanente de um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento do Programa a da Ação Governamental aos quais suas atividades encontram-se vinculadas, disponibilizando produtos de qualidade em tempo real para a sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil, ao CPTEC/INPE e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a minimização dos riscos no agronegócio e a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais da sociedade em geral.

Além disto, o INMET é responsável pela elaboração e manutenção da Política Nacional de Meteorologia, tendo por finalidade realizar pesquisas, estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à Agricultura, à Ciência, à Tecnologia e a outras atividades afins, efetuar a previsão do tempo, além de estabelecer, manter e operar as redes meteorológicas e de telecomunicações meteorológicas nacional, integrada à rede internacional.

O Instituto é também responsável pela ação catalisadora dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos.

INFRAESTRUTURA

Sua estrutura organizacional contempla sua sede em Brasília e 10 (dez) Distritos de Meteorologia (Dismes), distribuídos estrategicamente nas capitais de alguns Estados, com o propósito de contribuir com análises regionais do tempo e do clima, estabelecer parcerias e melhor atender aos usuários regionais.

O INMET Sede é responsável pela coordenação geral da operação e manutenção das unidades que compõem a Rede de Observação Meteorológica Nacional em Dezembro/2016 por:

- 252 Estações Meteorológicas Convencionais,
- 522 Estações Meteorológicas Automáticas e
- 8 Estações Meteorológicas de Altitude (Radiossondas),

totalizando 782 (setecentas e oitenta e duas) unidades.

Além disso, a sede se dedica à elaboração e emissão de boletins de clima e tempo nacionais, a atividades de estudo e pesquisa e da operação de um parque computacional de alto desempenho composto por:

- Centro de Análise e Previsão do Tempo;
- Centro de Dados Climáticos;
- Dados Meteorológicos armazenados em Banco de Dados, gerenciados pelo SIM (Sistema de Informações Meteorológicas);
- Banco de Dados (BDMEP) disponibilizados pela web;
- Centro Meteorológico Regional Especializado, e
- Centro Regional de Telecomunicações no âmbito do sistema mundial de telecomunicações (GTS) e *GISC – Global Information System Center*, no âmbito do sistema de informações da OMM (WIS).

O sistema de telecomunicações do INMET inclui redes de fibras óticas, satélites domésticos, Internet, e telefonia convencional e celular. Além da conexão com os Distritos e entidades nacionais parceiras, o sistema de informações e telecomunicações do INMET está conectado a uma grande rede internacional, como parte da cooperação brasileira no âmbito da Organização Meteorológica Mundial (OMM). A capacidade computacional e de armazenamento necessários para a operação e pesquisa aplicada é proporcionada por supercomputadores com desempenho entre os maiores disponíveis no país.

De modo a possibilitar a manutenção da Rede de Observação Meteorológica Nacional, foram criadas 11 Equipes de Manutenção que possuem como objetivo garantir o suporte operacional à Gerência de Redes e aos Distritos de Meteorologia, na execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva, além da instalação das Estações Automáticas, em apoio ao projeto de modernização l, assim distribuídas:

- 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte), 02 em Pernambuco (Recife), 02 em Brasília (DF), 01 em São Paulo (São Paulo), 01 no Rio Grande do Sul, 01 no Pará (Belém), 01 em Mato Grosso (Cuiabá) e 01 Equipe no Amazonas (Manaus).

Cada Equipe de Manutenção possui veículo, notebook, GPS, ferramentas e peças de reposição para atuar em todo o território Nacional.

O INMET possui, também, uma Biblioteca Nacional de Meteorologia com acervo de cerca de 20 mil volumes sobre meteorologia e áreas afins, incluindo obras raras do antigo Imperial Observatório (posteriormente Observatório Nacional), obras técnicas, livros, periódicos, revistas, boletins e publicações técnicas da OMM. A Biblioteca está disponível para consulta pública de meteorologistas, técnicos e estudantes.

AMBIENTE INTERNO

Por muitos anos o INMET concentrou suas atividades no Monitoramento (observar, coletar, armazenar e transmitir dados meteorológicos), estabelecendo uma rede de observações de

superfície de abrangência nacional e uma rede de observações de altitude mais em âmbito regional (Nordeste), em parceria com o Comando da Aeronáutica. Mais recentemente, essas redes foram modernizadas e, hoje, constituem-se nas principais ferramentas de observações meteorológicas e climáticas do país.

A partir da década de sessenta, houve um grande esforço nacional na área espacial, o que culminou com a capacitação do país na recepção e utilização de imagens e dados obtidos com o uso de satélites meteorológicos. Com certo atraso inicial, o INMET atualizou-se nessa área e hoje dispõe de modernas instalações e vem adquirindo competência considerável no uso das informações recebidas.

Para permitir o monitoramento em tempo mais real possível, o INMET investiu maciçamente na criação de sofisticada estrutura de Tecnologia de Informação e Telecomunicações. Introduziu um sistema de computação de alto desempenho, sistema avançado de telecomunicações, capacidade de acesso à Internet e um sistema de base de dados de alta capacidade e disponibilidade. Com a recente aprovação do GISC-Brasília (um dos centros principais do Sistema de Informação da OMM), o INMET dará um passo importante para melhorar o acesso e a disseminação de informações meteorológicas e correlatas, aos níveis nacional e internacional.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Antigo gargalo, o fornecimento de informações para fins de estudos e decisões na área climática progrediu acentuadamente com a operacionalização do Banco de Dados e o programa de recuperação de séries climáticas históricas do passado mais distante. Na área de análise e tendência climática, o INMET publica vários boletins especializados, produz previsões sazonais e contribui para o processo de elaboração de prognósticos sazonais de consenso promovidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, envolvendo diversas instituições nacionais e estaduais. O apoio de um núcleo de desenvolvimento e pesquisa aplicada tem se mostrado fundamental para a introdução de melhorias na oferta de produtos e serviços climáticos, bem como produtos de aplicação das informações climáticas na agricultura, recursos hídricos e meio ambiente.

CLIENTES

Diversos são os clientes do instituto, incluindo o público em geral, instituições governamentais, grupos de pesquisas, organizações internacionais, a mídia, e setores do agronegócio, saúde, entre outros. O trabalho em conjunto requer o estabelecimento de canal de comunicação direta com eles.

PRINCIPAIS PARCEIROS E CLIENTES, DISCRIMINADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS, DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

São os principais parceiros nacionais e internacionais do instituto: Ministério da Defesa(Marinha/DHN, Força Aérea/DECEA, Exército/COTER, Sistema de Proteção da Amazônia/SIPAM), Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial INPE/CPTEC, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres/CEMADEN), Ministério da Integração Nacional (Defesa Civil), Ministério do Meio Ambiente/MMA e Agência Nacional de Águas/ANA, Ministério de Minas e Energia e Agência Nacional de Energia Elétrica/ANEEL, Universidades (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal de São Paulo - USP, Universidade Federal do Pará - UFPA, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Universidade Federal de Santa Maria –

UFSM, Universidade Federal de Viçosa – UFV e Universidade Federal de Brasília – UnB), Prefeituras, Ministério da Agricultura (Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA), Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado - IDAP, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME, Organização das Nações Unidas – ONU (Organização Meteorológica Mundial – OMM), Serviço Meteorológico Alemão (*Deutscher Wetterdienst – Dwd*), Serviço Meteorológico da Finlandia (*Finnish Meteorological Institute -FMI*), Estados Unidos (*International Research Institute – IRI* e *National Oceanic & Atmospheric Adminstration – NOAA*), Serviço Meteorológico da Itália (*National Meteorological Service*) e na América do Sul (Integração Ibero-americana - Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA).

Apesar da excelente parceria com algumas instituições congêneres no país, nos níveis federal e estadual, a integração do INMET com algumas instituições criadas em anos mais recentes, precisa ser ampliada. Nesse sentido, muito iria contribuir uma atuação mais efetiva da Comissão de Coordenação das atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH), o que seria facilitado com a criação de um Conselho Nacional de Meteorologia e Climatologia, de natureza interministerial.

RECURSOS HUMANOS

Naturalmente, a maior riqueza de toda instituição é o seu quadro de servidores. A renovação do quadro de pessoal do INMET foi muito difícil nas últimas décadas. Depois de um concurso público realizado em 1984, somente em 2006 o Instituto contou com a admissão de alguns novos profissionais, em número bastante aquém do necessário. Para poder continuar cumprindo sua missão, tem se apoiado na prestação de serviços terceirizados, e na contratação de consultores. Nos últimos quatro anos, algumas conquistas importantes vieram amenizar esse quadro: houve a inclusão do Instituto na carreira de Ciência e Tecnologia e a concessão de uma gratificação especial aos servidores.

A realização do concurso público aprovado em 2014 para a contratação de 242 especialistas já no Plano de Carreira em Ciência e Tecnologia ampliará a massa crítica de profissionais em todas as áreas e por se tratar de carreira mais atrativa que o Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), isto propiciará, em princípio, uma maior estabilidade da equipe de servidores.

ORÇAMENTO ANUAL

O Instituto convive com uma condição orçamentária adversa. O patamar relativamente baixo do orçamento anual - ***em torno de R$ 32,8 milhões em 2016, R$ 3,2 milhões inferior ao de 2015*** - e os frequentes cortes e contingenciamentos orçamentários, aliados a sistemas rígidos de gestão administrativa (que tendem a ignorar as especificidades de um órgão técnico operacional em que, por exemplo, o plano de viagens de colaboradores são essenciais para a manutenção da rede de estações meteorológicas) demandam enfrentamento diuturno.

AMEAÇAS PARA O NEGÓCIO DA INSTITUIÇÃO E AS ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO A CURTO E MÉDIO PRAZOS

Para atendimento a este item, foi efetuada uma análise em que foram identificadas algumas vulnerabilidades e riscos da instituição, oferecidos pelo ambiente externo, tais como:

Responsabilidade do Estado Brasileiro pela Meteorologia e Climatologia no País

Falta na Constituição Brasileira a definição da Meteorologia e Climatologia como atividades de estado. Por esta razão, a responsabilidade pela execução de atividades nesse campo é inexistente. Sem essa definição, não são estabelecidas as responsabilidades dos vários órgãos federais e estaduais que atuam e por isso existe muita sobreposição de ações, enquanto que existem áreas, como a previsão de curtíssimo tempo, que não recebem atenção necessária. O número de instituições federais e estaduais, nesse campo, tem aumentado sem necessariamente o cidadão receber melhores serviços e produtos. Isso acarreta uma competição que pode representar a migração de profissionais qualificados, afetando potencialmente os produtos e serviços, com o risco de descontinuidade e perda de importância relativa. Esta é uma ameaça estrutural e tem sido abordada dentro da Comissão de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH.

Monitoramento e Infraestrutura de Apoio

A rede de *observação* meteorológica, não está imune ao risco de furtos e vandalismo. Essa ameaça externa é amenizada pela parceria com instituições, que se incubem da segurança dos equipamentos. Por outro lado, a rede de observação automática de superfície necessita de um eficiente sistema de logística, que se responsabilize pela manutenção corretiva e planejada, de forma a garantir o pleno funcionamento dos equipamentos. A falta de pessoal especializado e a falta de uma política governamental de diárias, que permita o rápido provimento de correções locais, atinge esse sistema de observação. A ameaça de falta de pessoal será contornada com a realização do Concurso Público do INMET. A restrição de diárias foi um ponto negativo em 2016, devido aos efetivos cortes de orçamento.

Recursos Humanos

O *INMET* não tem um número suficiente de servidores qualificados no seu quadro técnico, o que inibe uma maior oferta de produtos e serviços ao cidadão. Essa ameaça está sendo enfrentada com a realização de Concurso Público para a Carreira de Ciência e Tecnologia. São previstos 242 especialistas nessa carreira. Por outro lado, a inserção desses novos profissionais na lotação de cargos do INMET, criará uma tensão com os antigos servidores, que são do PGPE, especialmente pelas diferenças salariais. Essa ameaça precisa ser enfrentada com uma readequação das tabelas salariais, o que independe de ações localizadas da Administração do INMET.

O **quadro extremamente reduzido de pessoal -** no Instituto tem impactado sobremaneira a execução das atividades e os resultados anuais obtidos. Cumpre-nos esclarecer que o processo do **Concurso Público do Instituto** iniciado em 2014 - cujo Edital foi publicado em 6/4/2015 e sua 1ª retificação ocorreu em 09/04/2015 - encontra aguardando a análise pela Consultoria Jurídica do Mapa para autorização de prosseguimento das atividades pela Secretaria Executiva/MAPA. Neste sentido, o INMET **permanece sem previsão de data para a retomada e conclusão do processo de contratação** via Concurso público para a recomposição do seu quadro de funcionários.

Principais empresas do setor privado e público que prestam serviços análogos aos da Instituição

Relaciona-se fortemente com o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), que contribuem no monitoramento meteorológico do país e tem responsabilidades no campo de Segurança da Navegação Marítima e Aérea e, além

disso, dentro do governo federal, o CPTEC no INPE, o CEMADEN no MCTI e o SIPAM no MD exercem atividades meteorológicas.

No nível regional, os seguintes organismos se destacam: SIMEPAR, CIRAM e FUNCEME.

No setor privado, as empresas SOMAR e CLIMATEMPO também prestam serviços meteorológicos e se destacam pela sua atuação mais ampla dentro do território brasileiro.

2.3.2- Atuação do Órgão nas regiões do País

Norte

Descrição geral

O INMET possui na região Norte as unidades descentralizadas do 1º e 2º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Manaus/AM - atendendo as necessidades dos estados do Amazonas/AM, Acre/AC e Roraima/RR - e Belém/PA, atendendo as necessidades dos estados do Pará/PA, Amapá/AP e Maranhão/MA.

Cada Distrito que possui Centro Regional de Previsão de Tempo e Clima (2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º Dismes) é responsável em sua área de atuação pela elaboração e divulgação da previsão do tempo, prognósticos climáticos e avisos meteorológicos especiais, pelo monitoramento de eventos meteorológicos severos de curto prazo (tempestades, vendavais, granizo e chuva intensa) e de longo prazo (enchentes, secas e estiagens prolongadas), pela emissão de certidões, laudos meteorológicos e fornecimento de dados meteorológicos para vários segmentos da sociedade. Também tem entre suas atribuições, assessorar a Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Outra atribuição é contribuir para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, disponibilizando orientação e subsídios para a mitigação dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à redução de custos e aumento da produtividade.

Todos os Distritos são responsáveis em sua área de atuação, principalmente, por:

- Operar e manter a rede de estações meteorológicas convencionais de superfície;
- Operar e manter a rede de estações meteorológicas automáticas;
- Proceder ao controle da qualidade dos dados meteorológicos;
- Manter e controlar o acervo do banco de dados meteorológicos;
- Elaborar e divulgar a previsão do tempo e do clima, avisos meteorológicos especiais e outras informações de interesse da sociedade sob nossa jurisdição;
- Zelar e controlar a guarda dos bens patrimoniais;
- Emitir laudos e certidões meteorológicas;
- Comunicar a sede do INMET toda e qualquer anormalidade constatada em sua unidade,
- Gestão dos bens móveis e imóveis, dentre outros.

Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional nas áreas sob a responsabilidade destes Distritos existe implantada 1 Equipe de Manutenção no Pará (Belém) e 1 Equipe no estado do Amazonas (Manaus). Destes, o 2º Disme/Belém possui implantada uma Seção de Análise e Previsão do Tempo para atendimento às questões locais.

Adversidades

- O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET vem, ao longo dos últimos 28 anos sofrendo, paulatinamente, acentuada perda de servidores na área técnica, administrativa e de suporte operacional, em decorrência de diversos fatores, tais como: pedido de desligamento, aposentadorias, falecimentos, transferências e adesão aos Planos de Demissão Voluntária (PDV) levados a efeito pelo Governo Federal. Apesar de inúmeras tentativas, esta força de trabalho não vem sendo adequadamente recomposta, prejudicando sensivelmente o desempenho das responsabilidades institucionais do INMET e respectivos Distritos.
- Quadro de servidores reduzido e em grande parte prestes a solicitar aposentadoria;
- Recursos orçamentários são insuficientes para contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva dos Ed. Sede dos Distritos (manutenção elétrica, hidráulica e predial em geral) e
- Recursos orçamentários são insuficientes para garantir a atuação das Equipes de Manutenção

(diárias, equipamentos e sensores sobressalentes, etc.) da Rede Meteorológica Nacional em ações preventivas/corretivas em atendimento ao Planejamento Anual de Manutenções – PAM.

Riscos

- Redução da equipe de trabalho devido a aposentadoria de servidores locais;
- Fechamento de Estações Convencionais devido a aposentadoria de servidores alocados;
- Cancelamento de execução de roteiros viagens das equipes de Manutenção para manutenção preventiva/corretiva nas unidades meteorológicas;
- Queda do índice de disponibilidade da rede automática e convencional reduzindo a coleta/envio de dados meteorológicos básicos;
- Diminuição do grau de acurácia das previsões meteorológicas;
- Cancelamento de atividade de manutenção de estações automáticas por falta de peças de reposição, etc.

Estratégia de enfrentamento

- Concluir o processo de concurso público para provimento de 242 cargos;
- Substituição de Estações Meteorológicas Convencionais – que requer presença de servidores para 3 coletas de dados diária - por unidades automáticas que efetuam coletas de dados automaticamente e a cada hora;
- Atuação constante do INMET Sede na frequente sensibilização da Secretaria Executiva – SE/Mapa sobre a necessidade da manutenção do limite orçamentário anual adequado, de acordo com as reais necessidades do instituto.

Mudanças ocorridas

Não houve mudança no período, no entanto, boas oportunidades se descortinam, como as de se reforçar as equipes de desenvolvimento com o ingresso de novos professionais por meio do concurso público já autorizado, bem como, a possibilidade de novos desenvolvimentos em conjunto com instituições parceiras, demandas crescentes apresentadas pela sociedade e por outras instituições e a possibilidade de estender os atuais produtos e serviços para novas áreas de aplicação.

Nordeste

Descrição geral

O INMET possui na região Nordeste as unidades descentralizadas do 3º e 4º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Recife/PE - atendendo as necessidades dos estados do Pernambuco/PE, Alagoas/AL, Ceará/CE, Paraíba/PB, Piauí/PI e Rio Grande do Norte/RN - e Salvador/BA , atendendo as necessidades dos estados da Bahia/BA e Sergipe/SE. Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional nas áreas sob responsabilidade destes Distritos existem implantadas 2 Equipes de Manutenção em Recife. Destes, o 3º Distrito/Recife possui implantada uma Seção de Análise e Previsão do Tempo para atendimento às questões locais.

Adversidades, Riscos, Estratégia de enfrentamento e Mudanças ocorridas

Idem Região Norte;

Centro-oeste

Descrição geral

O INMET possui na região Centro-Oeste as unidades descentralizadas do 9º e 10º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Cuiabá/MT - atendendo as necessidades dos estados de Mato Grosso/MT e Rondônia/RO - e Goiânia/GO, atendendo as necessidades dos estados de Goiás/GO e Tocantins/TO. Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional na área sob sua responsabilidade existem implantadas 2 Equipes de Manutenção no Distrito Federal/DF, cidade de Brasília. Em Brasília, no Ed. Sede do INMET, encontra-se implantado o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE, para atendimento às questões nacionais e internacionais do Instituto.

Adversidades, Riscos, Estratégia de enfrentamento e Mudanças ocorridas

Idem Região Norte;

Sudeste

Descrição geral

O INMET possui na região Sudeste as unidades descentralizadas do 5º, 6º e 7º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Belo Horizonte/MG - atendendo as necessidades do estado de Minas Gerais/MG - no Rio de Janeiro - atendendo as necessidades do estado do Rio de Janeiro/RJ e Espirito Santo/ES – e São Paulo/SP, atendendo os estados de São Paulo/SP e Mato Grosso do Sul/MS.

Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional nas áreas sob sua responsabilidade existem implantadas 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte) e 01 em São Paulo (São Paulo).

Todos estes Distritos possuem implantadas uma Seção de Análise e Previsão do Tempo para atendimento às questões locais.

Adversidades, Riscos, Estratégia de enfrentamento e Mudanças ocorridas

Idem Região Norte;

Sul

Descrição geral

O INMET possui na região Sul a unidade descentralizada do 8º Distrito de Meteorologia, edificado na cidade de Porto Alegre/RS, atendendo as necessidades dos estados do Rio Grande do Sul/RS, Paraná/PR e Santa Catarina/SC.

Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional na área sob sua responsabilidade existe implantada 1 equipe em Porto Alegre/RS.

O 8º Distrito possui implantada uma Seção de Análise e Previsão do Tempo para atendimento às questões locais.

Adversidades, Riscos, Estratégia de enfrentamento e Mudanças ocorridas

Idem Região Norte;

3- PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

A divulgação da primeira versão do Plano Estratégico do INMET ocorreu em janeiro/2015, que de forma geral e abrangente, definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos, podendo também ser atualizado, conforme a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos que a Meteorologia demanda e utiliza.

Foram os objetivos estratégicos definidos e voltados para fora da instituição:

a) Tornar-se a referência nacional e regional em previsão de tempo até 10 dias, bem como em previsão sazonal do clima e prestação de serviços climáticos;

b) Oferecer produtos e serviços de alta qualidade, continuamente aprimorados, que atendam às reais necessidades dos usuários.

No entanto, os passos necessários para a incorporação e nivelamento do planejamento estratégico junto aos atuais procedimentos internos de gestão e operação (institucionais, técnicos e administrativos) implantados no instituto, encontram-se ainda pendentes, em função da ausência de pessoal capacitado para esta atividade, considerando que a contratação de 242 cargos via Concurso Publico ainda não foi efetivada**.**

Neste sentido, para atendimento a este item, esta administração se baseará nos Objetivos estratégicos sob responsabilidade do INMET junto ao PPA 2016-2019.

3.1.1- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

Descrição geral

Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, produtos e serviços contendo informações meteorológicas e climatológicas.

Responsável

Nome: Mozart de Araujo Salvador / CPF: 757.890.864-20 / Cargo: Assessor Técnico da Diretoria

ii. Análise:

ii.a- Definição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

Tiveram sequência o desenvolvimento de atividades de modernização dos procedimentos voltados para a coordenação, elaboração, monitoramento e controle das atividades de produção e disponibilização de informações meteorológicas de clima e tempo por meio de produtos e serviços, em tempo real, para atendimentos das demandas de entidades parceiras e da sociedade em geral.

Divulgação de Produtos e Serviços agrometeorológicos via Portal institucional:
Dentre os principais produtos e serviços elaborados e divulgados em 2016 pelo INMET, merecem destaque:

- Previsão Numérica do Tempo;
- Previsão do Tempo;
- Previsão Climática Sazonal;
- Mapas de Monitoramento Climático;
- Informações Climatológicas;
- Avisos Meteorológicos Especiais;
- Produtos de Satélites;
- Boletim Meteorológico;
- Boletim Agrometeorológico;
- Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (Sisdagro);
- Apoio ao Ministério de Desenvolvimento Agrário na gestão do Seguro Garantia Safra;
- Apoio ao Ministério de Meio Ambiente na Normatização de Aterros Sanitários de Pequeno Porte;
- BDMEP – Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa;
- Certidão Meteorológica/Relatório de Dados Meteorológicos, e
- Atendimento às Solicitações Específicas do Cidadão (SIC).

Emissão de Boletins Agroclimatológicos e outros no exercício:

- Foram emitidos 6.550 Boletins Agroclimatológicos;
- Foram emitidos 1.703 Avisos Meteorológicos. e
- Foram emitidas 57 Notas Técnicas Meteorológicas.

Acessos ao Portal do Instituto no exercício:

- Foram efetuadas 7,36 milhões de visitas às páginas do Portal institucional do INMET (vide ***Gráfico: 08*** no item "9. Anexo e Apêndices").

Indicador de Disponibilização de Informações via Portal:

- O índice de acessos (7,36 milhões) foi 29,4% superior à Meta (5,69 milhões) estabelecida para o período.

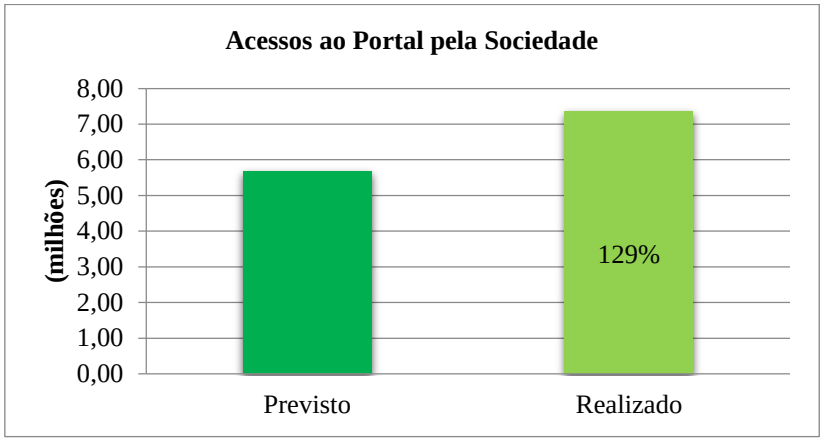
ii.b- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do plano estratégico e os avanços alcançados no exercício de 2016.

Com relação à evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a divulgação do plano estratégico, informamos que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se ainda em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos).

ii.c- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento/entidade externa para os resultados obtidos.

Resultado do Indicador de Disponibilização de Informações via Portal

Gráfico 1: Indicador de Acesso às Informações Meteorológicas disponibilizadas via Portal do INMET



Fonte: CGSCI/INMET

Descrição detalhada do Indicador: Vide item 9.1.

Comparativo do Indicador nos 3 últimos exercícios

Tabela 1: Comparativo do indicador Disponibilização de Informações via Portal em três exercícios

Análise indicadores	2014		2015		2016	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ampliação do acesso ao Portal do INMET e a todos os produtos disponíveis	240 milhões de acessos	367,1 milhões de acessos	298 milhões de acessos	364,9 milhões de acessos	5,69 milhões de acessos	7,36 milhões de acessos

Legenda

Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme

Fonte: Assessoria CGAO/INMET

Obs.: a alteração da magnitude das Metas para o Indicador entre os exercícios de 2015/2016 deveu-se à mudança do sistema de aferição utilizado, passando do software Webalizer Versão 2.21 para a ferramenta Google Analytics 360 Suite, conforme sugestão do próprio TCU.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Tabela 2: Resultados Físicos e Financeiros Ação PPA 2161

Análise orçamentária	Orçamento				Físico				Unidade de medida
	Previsto (LOA + adicionais)		Realizado (empenho liquidado)		Previsto		Realizado		
	Exercício	RAP	Exercício	RAP	Exercício	RAP	Exercício	RAP	
Ação 2161 1/PO	30.374.325	0	30.091.356	989.225	8.323.417	0	8.050.234	0	UN

Fonte: SIOP/MPOG

A Ação 2161 - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas, possui três Planos Orçamentários com produtos e unidades diferentes (unidade e percentual) e os valores expressos são apenas relacionados ao quantitativo de Boletins Meteorológicos produzidos, quais sejam:

- Ação 1: 22101.20.545.2077.2161.0001
  Descrição: Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas:

  - PO 0001 - Produção de Informações Meteorológicas e Climatológicas
    - PI: INFORMET
  - PO 0002 - Operacionalização dos Serviços Meteorológicos
    - PI: OPERAMET
  - PO 0003 - Digitalização do Acervo Histórico dos Dados Meteorológico
    - PI: ACERVO

ii.e- Principais desafios para 2016.

Efetuar ajustes nos contratos para cumprir Decreto que limita os gastos.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Tabela 3: Resultado do Indicador Disponibilização de Informações via Portal

Nome do indicador	Meta 2016	Resultado	Análise Critica do Resultado
Ampliação do acesso ao Portal do INMET e a todos os produtos disponíveis	5,69 milhões de acessos	7,36 milhões de acessos	O índice de acessos foi **29,4% superior à meta** estabelecida para o período;

Fonte: CGSCI/INMET

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2016 superaram a meta definida e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

3.1.2 – Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico

Descrição geral
Ampliar a capacidade de coleta de dados de observação meteorológica automática de superfície de 490 para 700 estações.
Responsável
Nome: José Mauro de Rezende / CPF: 146.487.411-53 / Cargo: Coordenador-Geral de

Sistemas de Comunicação e Informação - CGSCI

Definição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

Esta atividade avançou lentamente no período 2012-2015 devido aos óbices burocráticos e financeiros vivenciados para aquisição de 118 Estações Automáticas no exterior, cujo processo de licitação internacional teve inicio em 2012, no âmbito do Programa de Cooperação Técnica do INMET com a Organização Meteorológica Mundial - OMM, com conclusão em JAN/2014, a um custo em torno de 30% inferior aos preços nacionais, com entrega ocorrida em 2014/2015 para execução do planejamento de instalação que considerou os exercícios de 2015, 2016 e 2017.

Neste sentido, tivemos em 2016 a instalação de 32 (trinta e duas) novas unidades sendo 30 (trinta) no território nacional, de acordo com as prioridades pré-estabelecidas, e duas (02) unidades no Uruguai, via acordo de cooperação técnica, cujas informações meteorológicas são incorporados ao banco de dados meteorológico do instituto, totalizando assim 522 unidades instaladas até 31/12/2016 na Rede Meteorológica.

Quantidade de unidades automáticas instaladas

O quantitativo de estações meteorológicas automáticas que se encontram efetivamente instaladas ao final de cada exercício oscila em função de diversos fatores, como:

- Instalações de novas unidades;
- Remanejamentos (desinstalação/instalação para mudança de local);
- Desinstalação ocasionada por ação de vandalismo, encerramento de ACT, etc.,

o que pode fazer reduzir o numero de unidades instaladas, como o ocorrido de 2013 para 2014.

O total de unidades instaladas até dez/2016 possui a seguinte distribuição:

- Região Norte: 81 un
- Região Nordeste: 134 un
- Região Sudeste: 123 un
- Região Centro-Oeste: 89 un
- Região Sul: 91 un
- Uruguai: 4 un.
- Total: 522 unidades.

O Monitoramento é a base do que faz o INMET. Ele inclui sua capacidade de observar, coletar, armazenar e transmitir dados, que irão apoiar análises e outros produtos relacionados com o tempo e o clima. Descrever o estado da atmosfera em três dimensões implica operar instrumentos e uma vasta rede de observações e telecomunicações.

A Rede Meteorológica Nacional contava em 31/12/2016 com 782 unidades (Convencionais: 252, Automáticas: 522 e Radiossondas: 8) instaladas, somada à farta informação proveniente de satélites meteorológicos, colaboram imensamente na elaboração de produtos e serviços

disponibilizados pelo INMET. Informações de radares ainda praticamente não são utilizadas, mas existem planos de incorporá-las, no médio prazo.

É de suma importância a continuidade do processo de expansão desta infraestrutura, bem como, da manutenção da qualidade e integridade das séries históricas de dados para atender as demandas atuais e futuras de toda a sociedade.

Há que ressaltar que foram instaladas em 2016, 2 (duas) novas estações automáticas no Uruguai, totalizando 4 (quatro) unidades, fruto da Cooperação Técnica com aquele país, permitindo uma "expansão" da Rede Meteorológica para fins observacionais, considerando a origem dos fenômenos meteorológicos.

ii.b- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do plano estratégico e os avanços alcançados no exercício de 2016.

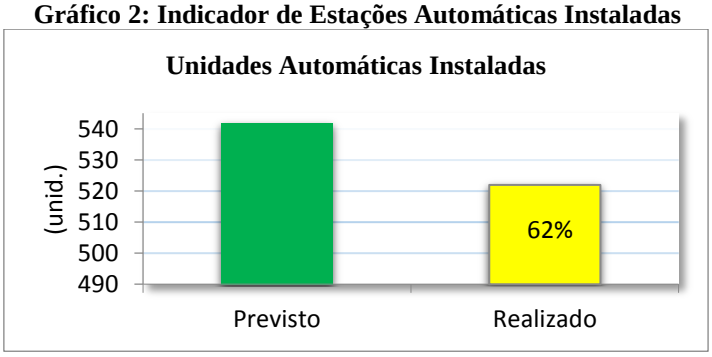
No período foi ampliada em 6,5% a capacidade nacional de coleta de dados Meteorológicos com a instalação de 32 novas estações meteorológicas automáticas, que realizam coletas 24 horárias. Com isto, a rede de observação automática passou de 490 para 522 unidades automáticas. O total de Estações disponíveis para instalação é de 66 unidades e o total a serem adquiridas/instaladas até 2019 para cumprimento da meta é de 102 unidades (522 + 66 + 102 = 700).

ii.c- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento/entidade externa para os resultados obtidos.

Descrição detalhada do Indicador: Vide item 9.1.

Resultado do Indicador da Rede de Estações Automáticas

Gráfico 2: Indicador de Estações Automáticas Instaladas



Fonte: SEGER/INMET

Comparativo do Indicador nos 3 últimos exercícios

Tabela 4: Comparativo de indicadores Temáticos em três exercícios
Fonte: Assessoria CGAO/INMET

Análise indicadores	2014		2015		2016	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado

Ampliar a rede de estações meteorológicas automáticas de superfície	740 estações automáticas instaladas	480 estações automáticas instaladas	930 estações automáticas instaladas	490 estações automáticas instaladas	542 estações automáticas instaladas	522 estações automáticas instaladas

Legenda

Conforme planejado	**Merece atenção**	**Desconforme**

Fonte: Assessoria CGAO/INMET

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Tabela 5: Resultados Físicos e Financeiros Ação PPA 147S

Análise orçamentária	Orçamento				Físico				Unidade de medida
	Previsto (LOA +adicionais)		Realizado (empenho liquidado)		Previsto		Realizado		
	Exercício	RAP	Exercício	RAP	Exercício	RAP	Exercício	RAP	
Ação147S 2/PO	2.460.575	0	1.722.368	0	6	0	6	0	%

Fonte: SIOP/MPOG

– Ação 2: 22101.20.545.2077.147S.0001
Descrição: Ampliação de Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico - REDEMET.

Estava prevista a aquisição de equipamentos meteorológicos no período, no entanto, não houve liberação de recursos orçamentários neste sentido.

ii.e- Principais desafios para 2017.

Conseguir recurso orçamentário para retomar o plano de aquisição/instalação de novas unidades automáticas para atingir as metas anuais e 700 unidades instaladas até 2019.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Tabela 6: Resultados do Indicador de Estações Automáticas instaladas

Nome do indicador	2015	Meta 2016	Resultado	Análise Critica do Resultado
Ampliar a rede de estações meteorológicas automáticas de superfície	490 unidades instaladas	542 unidades instaladas	522 unidades instaladas	O indicador de instalação não teve progresso expressivo, atingindo 62% da meta prevista para o exercício.

Fonte: SEGER/INMET

Estava prevista a aquisição de novas unidades automáticas no período, no entanto, o processo não foi concluído devido à limitação orçamentária.

O Instituto já não consegue o recurso financeiro necessário para garantir o cumprimento básico do Plano Anual de Manutenção Preventiva e Corretiva - que inclui gastos de manutenção de veículos, combustível, diárias e equipamentos sobressalentes - para uma Rede de 522 unidades automáticas. Caso tivesse sido permitido ao Instituto o cumprimento da meta prevista no PPA 2012-2015 de um total de 965 unidades instaladas até 2015, certamente, metade da rede estaria sem qualquer tipo de manutenção preventiva/corretiva, estando portanto, inoperante.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Conforme motivos e histórico anteriormente registrado, não foi possível atingir a meta de instalação de 542 Estações Automáticas para 2016, que contou com 522 (quinhentas e vinte e duas) unidades instaladas até dez/2016, porém, esta expansão resultou na melhoria significativa de sua infraestrutura de monitoramento, levando o INMET a lograr importante progresso na elaboração e disponibilização de novos Produtos e Serviços.

O Instituto considera que o resultado obtido em 2016 foi adequado ao baixo recurso destinado para a manutenção da Rede Meteorológica Nacional e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

3.1.3 Digitalização do Acervo Histórico dos Dados Meteorológicos

Descrição geral
Digitalização 6,0 milhões de documentos históricos que contém dados horários registrados em papel por instrumental meteorológico, com a finalidade de aumentar a série de dados e prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e outras, no âmbito governamental e privado, de informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima.

Responsável
Nome: Expedito Ronald Gomes Rebello / CPF: 081.468.372-04/ Cargo: Coordenador-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa – CGMADP

Definição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

Arquivo Histórico – Construção do CDC/INMET

Como parte integrante do Projeto de Recuperação de Dados Históricos, foi concluída em 2015 a edificação do Centro de Dados Climáticos – CDC/INMET no campus do edifício do INMET/Sede, na cidade de Brasília – DF com o objetivo de guardar, preservar e disponibilizar para acessos específicos todo o patrimônio-memória do clima brasileiro que remonta ao século 18 e totaliza cerca de 12,7 milhões de documentos em papel e em variados formatos.

A elaboração dos Projetos (Arquitetônico e Estrutural) e a construção da edificação consideraram todos os dispositivos técnicos, de segurança e legais exigidos pelo Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, de acordo com a natureza e finalidade da obra, qual seja, abrigar de maneira adequada e segura, todo o acervo meteorológico que retrata as séries de

dados meteorológicos nacionais mantidos pelo INMET em papel, que remonta há mais de 130 (cento e trinta) anos.

Como resultado de todo o projeto, o INMET conta com o Centro de Dados Climáticos – CDC o que permitiu a reunião física de todo o seu acervo meteorológico (em papel) que encontra-se, agora, devidamente armazenado, catalogado, indexado e preservado.

Projeto de Recuperação de dados Meteorológicos Históricos

Em 2012 foi realizada a primeira fase da meta, que consistiu na higienização, separação, classificação, arquivamento e digitalização de 3.315.677 documentos. Em seguida teve início a 2ª fase, na qual os documentos digitalizados passaram a ser convertidos em dados meteorológicos por meio de um minucioso processo de digitação, que é realizado por uma empresa privada especialista nesse tipo de tarefa. Os novos dados meteorológicos digitados são verificados pelo sistema de qualificação de dados do Banco de Dados Meteorológicos do INMET.

Em 2015, a empresa iniciou a digitação dos dados meteorológicos existentes nos Livros M1. Desta maneira, além das cadernetas mensais das estações meteorológicas foram adicionados os dados climáticos de períodos anteriores a 1961.

Em 2016 foram executadas 12 Ordens de Serviço pela empresa contratada até Dezembro/2016, o que permitiu a adição de aproximadamente de 41,0 milhões de dados no Banco de Dados Meteorológicos do INMET, totalizando 4.468.684 de documentos digitados, acumulando uma execução de 67,71% da meta prevista para 2019.

ii.b- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do plano estratégico e os avanços alcançados no exercício de 2016.

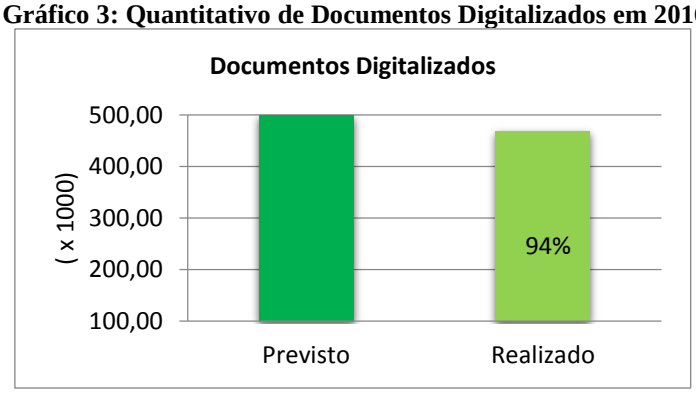
No âmbito da Recuperação de Dados Históricos, houve no período um crescimento substancial na oferta de dados meteorológicos históricos (41 milhões de dados) para a sociedade, atingindo 93,7% da meta prevista para o exercício, em razão das limitações orçamentárias, considerando a previsão de em torno de 500.000 documentos a serem digitados anualmente, que totalizará os 6 milhões de documentos até 2019.

ii.c- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento/entidade externa para os resultados obtidos.

Descrição detalhada do Indicador: Vide item 9.1.

Resultado do Indicador Digitalização do acervo meteorológico do INMET mantido em papel

Gráfico 3: Quantitativo de Documentos Digitalizados em 2016



Fonte: CGMADP/INMET

Comparativo do Indicador nos 3 últimos exercícios

Tabela 7: Comparativo de indicadores Temáticos em três exercícios
Fonte: Assessoria CGAO/INMET

Análise indicadores	2014		2015		2016	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Digitalização do acervo meteorológico de documentos registrados em papel	4 milhões de documentos digitalizados	3,87 milhões de documentos digitalizados	4,5 milhões de documentos digitalizados	4,0 milhões de documentos digitalizados	4,5 milhões de documentos digitalizados	4,47 documentos digitalizados

Legenda

Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme

Fonte: Assessoria CGAO/INMET

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Tabela 8: Resultados Físicos e Financeiros Ação PPA 2161

Análise orçamentária	Orçamento				Físico				Unidade de medida
	Previsto (LOA + adicionais)		Realizado (empenho liquidado)		Previsto		Realizado		
	Exercício	RAP	Exercício	RAP	Exercício	RAP	Exercício	RAP	
Ação 2161 1/PO	30.374.325	0	30.091.356	989.225	8.323.417	0	8.050.234	0	UN

Fonte: SIOP/MPOG

A Ação 2161 - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas consolida três Planos Orçamentários, quais sejam:

- PO 0001 - Produção de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PI: INFORMET;
- PO 0002 - Operacionalização dos Serviços Meteorológicos - PI: OPERAMET
- PO 0003 - Digitalização do Acervo Histórico dos Dados Meteorológico - PI: ACERVO.

ii.e- Principais desafios para 2016.

Efetuar ajustes nos contratos para cumprir Decreto que limita os gastos.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Tabela 9: Resultados dos Indicadores do Instituto

Nome do indicador	Meta 2016	Resultado	Análise Critica do Resultado
Digitalização do acervo meteorológico do INMET mantido em papel.	500.000 documentos digitados	468.684 documentos digitados	Foram processados em 2016 em torno de 470 mil unidades de documentos, totalizando 4,47 milhões de documentos processados, ficando 6,3% abaixo da meta de 500 mil anual definida para o indicador.

Fonte: CGMADP/INMET

Realizou-se 93,7% da meta de recuperação dos documentos meteorológicos históricos, transformados em dados digitais, e que se encontram atualizados e disponíveis no Banco de Dados Meteorológicos.

O processamento das informações foi avançando em 2016 dentro da normalidade, no entanto as restrições financeiras não permitiram a execução de 100% da meta programada para o período.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2016 foram muito satisfatórios e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

3.2- Informações sobre a gestão

A divulgação da do Plano Estratégico do INMET ocorreu em janeiro/2015, que de forma geral e abrangente, definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos, podendo também ser atualizado, conforme a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos que a Meteorologia demanda e utiliza.

No entanto, os passos necessários para a incorporação e nivelamento do planejamento estratégico junto aos procedimentos internos de gestão e operação (institucionais, técnicos e administrativos) implantados no instituto encontram-se ainda pendentes, em função da ausência de pessoal capacitado para esta atividade, considerando que o processo de contratação de 242 cargos via Concurso Público ainda não foi concluída**.**

Neste sentido, para atendimento a este item, esta administração também se baseará nos Objetivos estratégicos sob responsabilidade do INMET junto ao PPA 2016-2019, enfatizando, no entanto, os macroprocessos relacionados.

3.2.1- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

i. Descrição

Descrição geral
Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, produtos e serviços, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.

Responsável	
Nome: Mozart de Araujo Salvador / CPF: 757.890.864-20 / Cargo: Assessor Técnico da Diretoria	

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

SISDAGRO

O desenvolvimento de novas funcionalidades do Sistema de Apoio à Decisão na Agropecuária (SISDAGRO) em 2016 disponibilizou para a sociedade e produtores rurais um amplo conjunto de informações agrometeorológicas derivadas do cálculo do balanço hídrico, fornecendo, ainda, índices de crescimento vegetativo derivados de imagens de satélites, bem como informações sobre o impacto do clima adverso na pecuária, com um quantitativo de 49 mil acessos pela sociedade em geral até dezembro/2016.

O Sistema disponibiliza, com foco nos produtores rurais, um amplo e elaborado conjunto de informações agrometeorológicas derivadas do cálculo do balanço hídrico, com destaque para a estimativa de perda de produtividade dos principais cultivos, em função das condições meteorológicas observadas ou previstas na localidade e no período de crescimento da cultura. Fornece também índices de crescimento vegetativo derivados de imagens de satélites, bem como, informações sobre o impacto do clima adverso na pecuária.

BDMEP

O Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa abriga dados meteorológicos diários em forma digital referentes às séries históricas de 291 estações meteorológicas convencionais operadas pelo INMET, com um total de 2, 4 milhões de informações referentes às três medições diárias (00:00, 12:00, 18:00 GMT), de acordo com as normas técnicas internacionais da CIMO/CBS-OMM). O acesso – via internet – era até então restrito aos professores e pesquisadores da área de meteorologia, mediante utilização de senha individual fornecida pelo INMET, conforme termo de compromisso de uso exclusivo para ensino e pesquisa nas Universidades, porém, com a entrada em vigor da Lei nº 12.527 de 18/11/2011, foi então adaptado para atender as solicitações de qualquer usuário.

Até 31/12/2016 encontravam-se cadastrados 73.496 usuários (pessoas físicas e instituições) com acesso livre aos dados meteorológicos das estações climatológicas principais, que foram escolhidas para comporem esse banco, pela qualidade e dimensão das séries de observação apresentadas e destes, 22.026 usuários (30%) solicitaram cadastramento em 2016.

Implantação do GISC – Centro de Sistema de Informação Mundial

Em atendimento aos requisitos tecnológicos definidos pelos países membros da Organização Meteorológica Mundial – OMM e com total aderência às suas metodologias o INMET implementou toda a infraestrutura necessária para se tornar um GISC – Global Information System Center e já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais Centros Mundiais em operação. Para funcionamento pleno do GISC/INMET, encontra-se pendente a contratação do recurso humano que apoiará tais atividades, cuja previsão depende de provimento de vagas via Concurso Público.

Implantação do Centro Regional de Clima para o Sul da América do Sul – CRC-SAS

O CRC-SAS constituído em forma de rede virtual envolve o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai teve sua etapa de implantação iniciada em 2015 segundo os princípios técnicos e metodológicos definidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM, cujo Portal Web é mantido pelas equipes do Brasil e Argentina, veiculando produtos meteorológicos de interesse comum aos seus integrantes em espanhol, inglês e português.

Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS

O Brasil e a América do Sul sofrem constantemente com as consequências dos desastres naturais, principalmente com aqueles com origem nos fenômenos meteorológicos severos. Casos diversos são exemplos que demonstram a necessidade de preparo dos centros operacionais de emergência para receberem informações meteorológicas em curtíssimo prazo e sob um consenso de vários centros especializados no tratamento e interpretação da informação meteorológica.

Nesse contexto, as soluções tecnológicas já permitem que se produza, automaticamente, informações de risco, baseadas nos resultados de modelos numéricos de previsão de Tempo, bem como do estabelecimento de áreas sensíveis, em resposta à coleta horária de dados meteorológicos. É possível ainda, graças aos modernos sistemas de comunicações, a mobilização de vários previsores, de diferentes organizações, de forma a uniformizar os procedimentos e a se gerar informações de consenso, para que o usuário da informação final, sejam organismos de Defesa Civil, sejam cidadãos, tenha à sua disposição produtos confiáveis.

Neste sentido, o INMET lançou em seu Portal em 29/04/2015 o Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-*AS*, de acordo com o formato Protocolo de Alerta Comum adotado pela Organização Meteorológica Mundial – OMM e universalmente compreensível, desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, com o apoio inicial da Agencia Estatal de Meteorologia da Espanha o do Sistema Meteorológico do Paraná - SIMEPAR.

O sistema propicia a utilização de diversas informações meteorológicas disponíveis, dentro de um viés de risco, que auxilia aos previsores, parceiros e a sociedade o exame mais acurado do cenário, aumentando a sinergia entre os centros operacionais de Previsão do Tempo do Brasil e a geração e disseminação de Avisos de Tempo Severo mais objetivos. O produto final é um mapa de riscos com a codificação em cores dos níveis de severidade (branco, amarelo, laranja e vermelho), de acordo com as variáveis meteorológicas (chuvas, temperatura, ventos, umidade) e seu impacto local (terreno em escarpas, áreas sujeitas a inundação, etc.).

O Alert-As permitiu o intercâmbio de dados para a geração e disseminação em tempo real de 1.703 Avisos de Tempo Severo no exercício de 2016.

Olímpiadas e Paralimpíadas – julho a setembro/2016

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) desenvolveu uma plataforma de Internet e mobilizou seus meteorologistas previsores instalados em Brasília, Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Belém, para a elaboração de previsões de tempo e de avisos meteorológicos durante o roteiro de revezamento da tocha olímpica. Essas atividades visaram atender ao Comitê Olímpico Internacional (COI) e a Rio 2016. O roteiro incluiu 333 cidades, além de locais turísticos e pontos de operações especiais(Fonte: www.inmet.gov.br)

No período de 20/07 a 18/09, cinco Meteorologistas e dois técnicos em estações meteorológicas se deslocaram para o Rio de Janeiro, integrando o time de Meteorologistas de outras instituições para trabalhar durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Os Meteorologistas do INMET trabalharam no escritório central de operações (MOC), porém, coube ao Instituto coordenar todo o time, que estava trabalhando em outros dois escritórios: Lagoa Rodrigo de Freitas (dedicado as competições de Remo e Canoagem, com início das atividades às 5h da manhã) e Marina da Glória (dedicado à Vela).

O INMET também gerenciou o sistema desenvolvido para elaboração e divulgação dos produtos e intermediava conversas com o comitê organizador (Rio 2016).

No MOC foram elaboradas 1145 previsões, 250 briefings, além de 48 documentos para a Rio 2016 e 48 relatórios para a Casa Civil. Na Marina da Glória foram 400 previsões e 75 briefings e, na Lagoa Rodrigo de Freitas, 238 previsões. Durante esse período foram emitidos 235 avisos meteorológicos. O número é considerável e deveu-se à necessidade de emissão de avisos para locais específicos onde ocorreram as competições.

Outras Atividades de Custeio:

- Custeio de despesas relacionadas aos serviços de comunicações de dados e voz nacionais e internacionais;
- Custeio de despesas com atualização de sistema de eliminação de mensagens indesejadas (ANTI SPAM), também para apoiar as atividades de divulgação de informações meteorológicas via Portal;
- Custeio de despesas com serviços nas áreas de apoio administrativo, operacional e de serviços técnicos especializados;
- Custeio de despesas para apoiar serviços continuados de comunicação de dados via satélite, de modo a manter operacional a coleta/transmissão de dados meteorológicos horários com origem nas 490 estações meteorológicas automáticas instaladas em todo o território nacional;
- Custeio de atividade continuada para manutenção e atualização de solução (hardware e software) de coleta, tratamento, gerenciamento e divulgação de imagens diárias de satélites para disponibilização via Portal do INMET;
- Custeio de atividade continuada para manutenção e atualização de solução (hardware e software) de coleta, tratamento, gerenciamento e divulgação de imagens diárias de satélites para disponibilização via Portal do INMET;
- Custeio de atividade continuada de manutenção e atualização de solução de Banco de Dados Oracle, que mantém em meio digital a garantia do armazenamento, guarda, tratamento, acesso condicionado e disponibilização do acervo de dados

meteorológicos do Instituto, possibilitando a disseminação de informações, consultas, estudos e pesquisas relacionadas a mudanças climáticas, agrometeorologia, etc.

- Promover ações de melhoria da interface de comunicação com a sociedade, e com os demais órgãos parceiros de disseminação das informações meteorológicas;
- Executar atividades de coleta, transmissão, consistência, armazenamento e divulgação dos dados meteorológicos para a sociedade científica e civil;
- Modernizar a Rede de Telecomunicações visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET;
- Suportar as manutenções programadas (preventivas e corretivas) de toda Rede de Estações Convencionais, Automáticas e de Altitude por meio das 11 Equipes de Manutenção, visando o cumprimento do Plano Anual de Manutenções - PAM estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do INMET;
- Suportar o uso da frota veicular das Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica Nacional (combustível, lubrificante, etc.);
- Desenvolver e implantar Sistemas de informações gerenciais internos;
- Produzir, editar publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa;
- Atividades de aperfeiçoamento de novos produtos para geração de informações meteorológicas;
- Apoiar a Ação REDEMET no custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros;
- Aumentar a eficiência e eficácia da coleta e transferência das informações meteorológicas, além da formulação e implementação de novos métodos e equipamentos para o manejo eficaz dos dados coletados, que subsidiam o monitoramento de eventos extremos;
- Manter contínuo o salto quantitativo e qualitativo no volume de dados coletados pelas Estações de Superfície e de Altitude da Rede Meteorológica de responsabilidade do INMET;
- Suportar pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de suporte e assistência técnica dos supercomputadores, dos equipamentos ativos, dos sistemas operacionais de geoprocessamento, licenças e manutenções de TI, dentre outros, incluindo necessidades do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;
- Garantir os repasses financeiros para Acordos e Convênios Técnicos Nacionais e Internacionais por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
- Manter ativas as atividades do Laboratório de Calibração e Aferição dos Instrumentos Meteorológicos - LAIME;
- Apoiar a Ação INFORMET e OPERAMET de Terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional e técnico;
- Garantir a manutenção de contratos de caráter continuado (licenças de softwares e suporte de sistemas: ORACLE, LUNUS, entre outros);
- Apoiar a Ação OPERAMET em pagamentos de passagens, diárias e despesas com locomoção;

- Apoiar aquisição de material técnico de laboratório e peças de reposição para Estações Meteorológicas;
- Apoiar a aquisição de recursos de TI com vistas a garantir a evolução contínua da infraestrutura tecnológica do Instituto e suprir demandas latentes de requisitos de desempenho para geração de produtos meteorológicos, dentro outras.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento/entidade externa para os resultados obtidos.

Descrição detalhada de cada Indicador: Vide item 9.1.

Obs. Não é possível demonstrar o Gráfico de Indicadores de Resultado sugerido em função da grande diversidade de parâmetros de composição dos indicadores (unidades diferenciadas), para o que, foi transformado na tabela que se segue:

Tabela 10: Comparativo de indicadores em três exercícios - Macroprocessos

Descrição Indicadores	Meta	Realizado		
		2014	2015	2016
Horas de treinamento para servidores lotados no INMET	8 horas / servidor / ano	6,27 horas / servidor / ano	3:57:00 horas / servidor / ano	4:42:31 horas / servidor / ano
Pontualidade no envio da previsão do tempo pelos Dismes para a sede até 16 UTC	100%	99,50%	100,00%	99,10%
Produção e divulgação de avisos especiais	100% de envio	85,2% de envio	91,7% de envio	96,7% de envio
Disponibilização da previsão do tempo no Portal	90% até 17:00 UTC	97% até 17:00 UTC	98% até 17:00 UTC	90% até 17:00 UTC
	100% até 17:30 UTC	98% até 17:30 UTC	99% até 17:30 UTC	100% até 17:30 UTC
Boletins sinóticos recebidos	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 86,0% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 86,5% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 81,7% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC
Índice de Processamento e Qualidade Mensal	Atingir no mínimo 80% em cada um dos 4 horários sinóticos	Média do do IPQM l de 86,0% nos 4 horários sinóticos	Média do IPQM de 96,2% às 0 UTC, 96,4% às 06 UTC, 99,3% às 12 UTC e, 96,5% às 18 UTC	Média do IPQM de 97,68% às 0 UTC, 96,95% às 06 UTC, 99,32% às 12 UTC e, 97,68% às 18 UTC
Envio de boletins agrometeorológicos decendiais e mensais	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 58,3% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 41,7% fora do prazo.	Envio de 85,9% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 14,1% fora do prazo.	Envio de 87,6% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 12,4% fora do prazo.
Índice de disponibilização dos dados pelo SIM	Índice Meta = 10,0	Índice = 5,0	Índice = 5,6	Índice = 5,0

Descrição Indicadores	Meta	Realizado		
		2014	2015	2016
	Limite mínimo= 7,5			
Nível de acerto da previsão do tempo	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 90%; Região Nordeste: 90%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86 % Região Sul: 87%; Média Nacional Anual: 88%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 91%; Região Centro-Oeste: 87%; Região Sudeste: 87 % Região Sul: 87%; Média Nacional Anual: 88%	Região Norte: 88%; Região Nordeste: 90%; Região Centro-Oeste: 85%; Região Sudeste: 87%; Região Sul: 86%; Média Nacional Anual: 88%
Índice de Operacionalidade da rede meteorológica automática	95% de operacionalidade	92,6% de operacionalidade	91,42% de operacionalidade	91,5% de operacionalidade

Legenda

Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme

Fonte: SCQ/INMET

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Tabela 11: Resultados dos Indicadores dos Macroprocessos

Nome do indicador	Meta 2016	Resultado	Análise Crítica dos Resultados
Horas de treinamento para servidores lotados no INMET	8 horas / servidor / ano	4:42:31 horas / servidor / ano	O Instituto considera que o resultado obtido **ficou muito abaixo da meta e merece ajuste**, isto muito em função da ausência de recurso financeiro para atender a programação de treinamentos.
Pontualidade no envio da previsão do tempo pelos Dismes para a sede até 16 UTC	100%	99,10%	O Instituto considera que o resultado obtido foi positivo visto que **atendeu quase integralmente a meta definida** e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a manutenção deste resultado.
Produção e divulgação de avisos especiais	100% de envio	99,2% de envio	A CGMADP considera que o resultado obtido **merece atenção e sua eficácia** depende da disponibilidade de meios de comunicação dos usuários e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.
Disponibilização da previsão do tempo no Portal	90% até 17:00 UTC	90% até 17:00 UTC	O CAPRE considera que o resultado para o indicador obtido foi positivo, visto que **atendeu quase que integralmente a meta estabelecida** pelo Sistema de Gestão da Qualidade.
	100% até 17:30 UTC	100% até 17:30 UTC	

Nome do indicador	Meta 2016	Resultado	Análise Crítica dos Resultados
Boletins sinóticos recebidos	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 81,7% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	A CGSCI considerou que o resultado obtido para o indicador **não atendeu a meta estabelecida** para o Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.
Índice de Processamento e Qualidade Mensal	Atingir o mínimo de 80% em cada um dos 4 horários sinópticos	Média do IPQM de 97,68% às 0 UTC, 96,95% às 06 UTC, 99,32% às 12 UTC e, 97,68% às 18 UTC	A CGMN considera que o resultado para o indicador **obtido atendeu plenamente a meta estabelecida** para o Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a eficácia do atual processo.
Envio de boletins agrometeorológicos decendiais e mensais	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido	Envio de 87,6% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 12,4% fora do prazo.	O resultado **atendeu parcialmente a meta estabelecida** para o Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando que houve uma melhoria do processo.
Índice de disponibilização dos dados pelo SIM	Índice Meta = 10,0 Limite mínimo= 7,5	Índice = 5,0	A CGMN considera que o resultado para o indicador obtido **não atendeu a meta estabelecida** pelo BSC., devido ao fator treinamento não estar sendo cumprido em sua totalidade.
Nível de acerto da previsão do tempo	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 88%; Região Nordeste: 90%; Região Centro-Oeste: 85%; Região Sudeste: 87%; Região Sul: 86%; Média Nacional Anual: 88%	O CAPRE considera que a meta estabelecida para o Sistema de Gestão da Qualidade foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto **7% superior à Meta Nacional** estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo.
Índice de Operacionalidade da rede meteorológica automática	95% de operacionalidade	91,5% de operacionalidade	O SEGER considera que a meta estabelecida para o Sistema de Gestão da Qualidade **foi cumprida parcialmente,**, principalmente em função da ausência de recursos federais para suportar as atividades de manutenção das unidades, conforme previsto no planejamento anual.

Fonte: SCQ/INMET

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2016 foram satisfatórios e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de resultados mais satisfatórios no próximo exercício, principalmente dos que merecem atenção.

Ações especificas em busca dos recursos financeiros federais necessários para manutenção da rede meteorológica (equipamentos sobressalentes, diárias, combustível, veículos, etc.) são imprescindíveis. Em virtude disto o Instituto avalia a real possibilidade de expandir a Rede de Estações Automáticas, visto que será proporcionalmente maior a necessidade de mais recursos para garantir sua manutenção e de garantir a disponibilidade mínima de 95% das suas unidades em operação.

Sistema de Gestão da Qualidade
A Unidade de Auditoria Interna efetivada no Instituto Nacional de Meteorologia – INMET é representada pela Seção de Controle da Qualidade-SCQ/CGAO e encontra-se com suas atividades normais.

A Certificação ISO 9001 do INMET venceu em 02/01/2015, que por questões financeiras não pode ainda ser renovada, porém, os documentos e os processos determinados pelo Sistema de Gestão da Qualidade continuam sendo utilizados nas áreas e monitorado pela SCQ no Instituto.

A reunião anual da Comissão Diretora da Qualidade - CDQ que tem como objetivo realizar periodicamente a análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade, monitorando e estabelecendo ações que visem o processo constante e ininterrupto da excelência dos serviços e produtos do INMET, seria realizada em conjunto com a 14ª Reunião de Gestão do INMET, em João Pessoa, porém, por determinação do MAPA, por limitações financeiras, não pode ser realizada, sendo prorrogada para o início de 2017.

Não foi realizada Auditoria Interna em 2016, pois, a Certificação ISO 9001 encontra-se vencida e ainda não foi renovada por motivos financeiros.

Auditoria Externa da Qualidade
Não foi realizada, pois, aguarda a liberação de recurso financeiro para iniciar o processo de seleção de empresa certificadora ISO 9001.

3.2.2- Ampliar a Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico

i. Descrição

Descrição geral
Ampliar a rede de estações meteorológicas automáticas de superfície de 490 para 700 estações.
Responsável
Nome: José Mauro de Rezende / CPF: 146.487.411-53 / Cargo: Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação - CGSCI

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento/entidade externa para os resultados obtidos.

Não existe outro Indicador definido para este Objetivo Estratégico além daquele já demonstrado no item 3.1.2.

É a expectativa do Instituto de que os passos necessários para a incorporação e nivelamento do planejamento estratégico junto aos procedimentos internos de gestão e operação

(institucionais, técnicos e administrativos) implantados no instituto que encontram-se ainda pendentes, dentre eles a definição de novos Indicadores, seja possível tão logo seja concluído o processo de contratação de 242 cargos via Concurso Público ainda não foi efetivada.

3.2.3- Digitalizar 6,0 milhões de documentos históricos que contém dados horários registrados em papel por instrumental meteorológico.

i. Descrição

Descrição geral
Digitalização do acervo histórico dos dados meteorológicos, com a finalidade de aumentar a série de dados e prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e outras, no âmbito governamental e privado, de informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima.
Responsável
Nome: Expedito Ronald Gomes Rebello / CPF: 081.468.372-04/ Cargo: Coordenador-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa – CGMADP

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

Projeto de Recuperação de Dados Históricos

O Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET tem como objetivo ampliar a base de dados históricos climáticos do país, com a inclusão, no acervo digital, dos dados contidos em aproximadamente 11,74 milhões de documentos e que se encontram nos mais diferentes formatos em papel (textos, planilha, tabelas, gráficos etc.), o que impede o pleno uso da informação pelos seguimentos interessados no clima do país.

Em 2015, a empresa contratada iniciou a digitação dos dados meteorológicos existentes nos Livros M1. Desta maneira, além dos dados das cadernetas mensais das estações meteorológicas foram adicionados os dados climáticos de períodos anteriores a 1961.

Em 2016, já dentro do novo PPA, foram executadas 12 Ordens de Serviço pela empresa contratada e o total de 280.173 documentos digitalizados até Dezembro/2016, o que permitiu a adição de aproximadamente 41,0 milhões novos dados no Banco de Dados Meteorológicos do INMET, o que totaliza até 20/Dez/2016 4.468.684 de documentos digitados. (acumulando uma execução de 67,71%)

Em razão das limitações orçamentárias ocorridas no exercício, foi possível atingir apenas 56% da meta, considerando a previsão de 500.000 documentos a serem digitados por semestre, que totalizará os 6 milhões de documentos até 2019.

Construção do Centro de Dados Climáticos – CDC / INMET

Como parte integrante do Projeto de Recuperação de Dados Históricos, foi concluida em 2015 a edificação do Centro de Dados Climáticos – CDC/INMET no campus do edifício do INMET/Sede, na cidade de Brasília – DF com o objetivo de guardar, preservar e

disponibilizar para acessos especificos todo o patrimonio-memória do clima brasileiro que remonta ao século 18 e totaliza cerca de 12,7 milhões de documentos em papel e em variados formatos.

Os documentos encontram-se armazenados em estantes e arquivos deslizantes. O Fundo Nacional de Mudança Climática – FNMC/MMA contribuiu com recursos para a aquisição de arquivos deslizantes e, desta forma, garantiu as melhores condições de preservação e acesso aos documentos.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento/entidade externa para os resultados obtidos.

Não existe outro Indicador definido para este Objetivo Estratégico além daquele já demonstrado no item 3.1.3.

É a expectativa do Instituto de que os passos necessários para a incorporação e nivelamento do planejamento estratégico junto aos procedimentos internos de gestão e operação (institucionais, técnicos e administrativos) implantados no instituto que encontram-se ainda pendentes, dentre eles a definição de novos Indicadores, seja possível tão logo seja concluído o processo de contratação de 242 cargos via Concurso Público ainda não foi efetivada, conforme detalhado no item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

Conforme informado anteriormente, a divulgação do Plano Estratégico do INMET ocorreu em janeiro/2015, que de forma geral e abrangente definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos, no entanto, o estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se ainda em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) anteriormente implantados, dentre eles, a definição dos indicadores de gestão corporativa, ainda pendentes, em função da ausência de pessoal capacitado, tendo em vista a interrupção judicial ocorrida no processo de provimento de 242 cargos via Concurso Público, conforme detalhado no item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade*/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.**

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Quanto à metodologia de formulação, avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos e dos resultados associados, informamos que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, assim, estas questões só poderão ser respondidas após a definição dos indicadores de gestão e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos.

3.3.3- Alinhamento ao PPA e à Lei Orçamentária Anual

Quanto às questões relacionadas ao alinhamento com o PPA e a LOA, a compatibilidade entre o financiamento das atividades, processos, geração de produtos e serviços correspondentes aos objetivos estratégicos descritos no referencial estratégico, esta administração entende que só poderão ser respondidas após a definição dos indicadores de gestão e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos, visto que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação.

3.3.4- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

O estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) implantados, dentre eles, a definição dos indicadores de desempenho relacionados com o processo de gestão corporativa, ainda pendentes, cujo cronograma de atividades será definido após o ingresso dos novos recursos a serem contratados via concurso público, processo este interrompido devido à ação judicial especifica, conforme detalhado no item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade***/A**meaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.**

3.3.5- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, assim, estas questões só poderão ser respondidas após a sua implantação definitiva e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos. A periodicidade de revisões do planejamento estratégico é de caráter eventual, a se realizar com o surgimento de novas tecnologias ou de novos procedimentos de gestão compatíveis com o Instituto.

3.3.6- Envolvimento da alta direção (Diretor e Coordenadores)

A primeira versão do Planejamento Estratégico do INMET divulgado em jan/2015 foi resultado do esforço institucional que se iniciou no segundo semestre de 2011 com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA, que retomado efetivamente em outubro de 2014 envolvendo a direção do Instituto Nacional de Meteorologia, seus coordenadores, principais assessores e o valioso concurso de dois consultores externos que coordenaram as principais fases de sua elaboração, que de forma geral e abrangente, definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos.

O estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação.

3.3.7- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Referente ao alinhamento das atividades das unidades envolvidas na obtenção dos objetivos estratégicos, visto encontrar-se o Planejamento Estratégico no INMET do INMET em fase inicial de implantação, assim, esta questão só poderá ser respondida após a definição dos indicadores de gestão e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos.

3.3.8- Principais dificuldades e mudanças previstas

O estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) implantados. Devido à ausência atual de recurso humano a ser alocado nesta atividade, o cronograma de atividades para a implantação definitiva do Planejamento Estratégico do INMET será definido apenas após o ingresso dos novos recursos via concurso público, conforme detalhado no item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

4- GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1- Descrição das Estruturas de governança

O INMET ainda não possui uma estrutura de governança definida/implementada, cuja formulação/implantação depende do ingresso de novos recursos capacitados nesta matéria a serem contratados via concurso público, processo este interrompido devido a ação judicial especifica, já resolvida, porém, ainda pendente de autorização para prosseguimento, conforme detalhou o item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

4.2- Gestão de riscos e controles internos

O INMET ainda não possui uma estrutura de gestão de riscos e controles internos definida/implementada, cuja formulação/implantação depende do ingresso dos novos recursos capacitados nesta matéria a serem contratados via concurso público, processo este interrompido devido a uma ação judicial especifica, já resolvida, porém, ainda pendente de autorização para prosseguimento, conforme detalhou o item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Existe ambiente propício e adequado para implementação de procedimentos de controle no INMET. Os procedimentos voltados para avaliação de riscos e de controle interno precisam ser desenvolvidos e implementados de forma abrangente. Esta ações encontram-se pendentes e no aguardo do ingresso dos novos recursos capacitados nesta matéria a serem contratados via concurso público, processo este interrompido devido a uma ação judicial especifica, já resolvida, porém, ainda pendente de autorização para prosseguimento, conforme detalhou o item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

5- ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1- Gestão ambiental e sustentabilidade

	Aspectos sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis	Avaliação	
		SIM	NÃO
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? ***Caso positivo, indicar o endereço:*** www.endereço		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? ***Caso positivo, indicar o endereço:*** www.endereço		

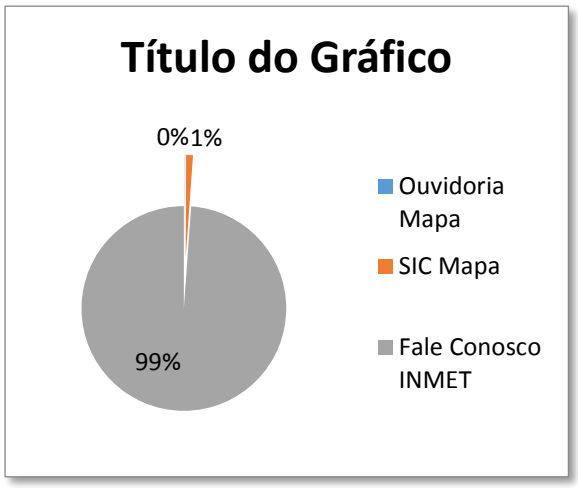
Considerações gerais

Devido à ausência de pessoal em quantidade e qualificação, a elaboração do PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 encontra-se no aguardo da recomposição do quadro de funcionários do Instituto a partir da contração de 242 cargos via processo de Concurso Público, que encontra-se suspenso, sem previsão de data para sua conclusão, conforme detalhado no item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

6- RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1- Canais de acesso do cidadão

Gráfico 4: Canais de acesso



Informações sobre o atendimento Fale Conosco			
Natureza da demanda	**Qtde. de solicitações**	**Atendidas**	**Atendidas no prazo**
Denúncias	---	---	---
Reclamações	123	---	---
Sugestões	93	---	---
Perguntas	5.425	5.387	5.387
Elogios	79	---	---

Fonte: SCQ/INMET

O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades.

Os usuários são diversos incluindo a sociedade, instituições governamentais, grupos de pesquisas, organizações internacionais, a mídia e setores do agronegócio, saúde, entre outros. O trabalho em conjunto requer o estabelecimento de canal de comunicação direta com eles.

O INMET está muito mais solicitado hoje a nível nacional e ocupa uma posição de destaque no cenário internacional, no entanto, cabe evoluir sua relação com o público em geral através da mídia.

O Instituto possui os seguintes canais de comunicação com a sociedade:

- Sistema da Ouvidoria/MAPA: apenas 3 demandas em 2016;
- Sistema de Informação ao Cidadão/MAPA: 58 demandas atendidas em 2016, e
- Fale Conosco: 5.425 demandas recebidas da sociedade em 2016, com acesso disponível via Portal institucional (http://www.inmet.gov.br), totalizando 5.387 atendimentos realizados até 31/12/2016, com uma média de 452 solicitações mensais.

As demandas são atendidas conforme data de entrada e prazos definidos pela legislação pertinente em todas as vias.

Solicitações enviadas pessoalmente, via telefone ou e-mail diretamente para o Instituto são orientadas a ingressar via Portal na opção “Fale Conosco”, permitindo assim a organização e controle dos prazos e respostas.

Exceção será considerada para as Demandas recebidas via processo Judicial, quando o prazo para atendimento vem expressamente determinado.

O tempo máximo de espera para atendimento às Demandas é definido pela via de entrada, sendo: via Ouvidoria - 30 dias, via SIC - 20 dias (prorrogável por 10 dias, mediante justificativa e via Fale Conosco - 30 dias.

Devido à limitação de Recursos Humanos, ainda não foi possível a criação pelo Instituto de um Setor único para efetuar a gestão centralizada de todas as Demandas recebidas.

As Demandas provenientes da Ouvidoria e SIC são geridas pela CGAO e as Demandas provenientes do Fale Conosco são geridas pela Assessoria de Comunicação do Gabinete.

Todas as Demandas são cadastradas, analisadas e distribuídas conforme a natureza da solicitação e com controle e informação da data limite para resposta.

Em sua grande maioria, as Demandas referem-se à solicitação de informações meteorológicas para análises, estudos acadêmicos, solicitação de seguradoras ou pessoas físicas, etc., cujas respostas dependem de análise e acesso ao Banco de Dados Meteorológico para seleção e envio de dados (arquivos ou via CD), de Certidão Meteorológica, Relatório Técnico, etc.

Sugestões e reclamações são também enviadas via Portal institucional na opção “Fale Conosco”.

Os Sistemas de Ouvidoria e SIC são geridos pelo MAPA e como usuários cadastrados, informamos as etapas e acessamos cada Demanda para consulta, porém, desconhecemos quais os procedimentos são liberados para acesso pela sociedade Demandante.

Já quanto ao Fale Conosco, exclusivo do INMET, não sendo um procedimento sistematizado, a única informação que existe ao ser recebida é o retorno via e-mail da informação no prazo de até 30 dias para resposta.

Por todos os mecanismos (Sistema, e-mail e telefone) o tratamento é, , efetuado de forma respeitosa, cordial, objetiva e profissional.

Todos os atendimentos a demandas externas realizadas pelo INMET são efetuados via WEB. Não existe área física de atendimento disponibilizada para esta finalidade.

A evolução contínua do Portal institucional, inclusive com a versão mobile, possibilitou grandes avanços na comunicação de produtos do INMET diretamente aos usuários, mas falta ainda melhor conexão com o setor produtivo, no entanto, a maior demanda das solicitações da sociedade enviadas ao INMET refere-se a dados e informações meteorológicas específicas para aplicação em análises, estudos e pesquisas.

No sentido de facilitar o acesso aos mesmos, o INMET vem promovendo a constante melhoria e divulgação de seus produtos e serviços disponibilizados via portal institucional, de

maneira rápida, segura e transparente. Dentre estes, destacamos aqueles que se referem a Tempo, Clima, Agrometeorologia, Estações e Dados (BDMEP, Dados Meteorológicos e Mapa da Rede de Estações).

O processo de relacionamento do INMET com a sociedade encontra-se em constante revisão, bem como, seus indicadores, pendentes de definição para atendimento às solicitações dos órgãos de controle externo. Isto deve-se ao fato da carência de pessoal especializado cuja expectativa de contratação depende da conclusão do processo de Concurso Público, ainda não concluido.

6.2- Carta de Serviços ao Cidadão

O INMET disponibiliza via Portal institucional sua Carta de Serviço ao Cidadão em layout próprio, com sua fixação nos locais de acesso público da Sede e Dismes, conforme previsto no §4º do art. 11 do Decreto 6932/2009.

Em 2013, a Coordenação Geral de Planejamento e Gestão/CGPLAN/SPOA/SE do MAPA solicitou a atualização das informações conforme padrão definido pelo MPOG para elaboração da Carta de Serviços do Ministério como um todo, no qual, a do INMET estará inserida. Em dezembro/2015 foi finalizada a atualização da Carta de Serviços do INMET com o apoio do Sr. Diretor e das Coordenações do instituto e compilada pela Seção de Controle da Qualidade – SCQ, que a encaminhou à CGPLAN/Mapa. Desde então o INMET aguarda a finalização do processo de diagramação da Carta de Serviços do INMET, em elaboração na Assessoria de Comunicação Social do MAPA, para sua futura atualização no Portal institucional e de versão impressa nos locais de acesso público da Sede e Dismes.

De acordo com os resultados obtidos pela ferramenta *Google Analytics*, uma análise quantitativa e qualitativa dos acessos aos serviços descritos na Carta de Serviços ao Cidadão do Inmet indicou que no exercício de 2016 tivemos 11.863 acessos, conforme **Gráfico nº 09** e a análise dos principais serviços acessados pela sociedade indicou:

- Produto nº 41 = Atlas Irradiação Solar do Brasil, com 2.747 acessos;
- Produto nº 27 = Prognóstico Climático para RS e SC com 964 acessos;
- Produto nº 19 = Normais Climatológicas com 733 acessos;
- Produto nº 25 = SPI - Índice de precipitação Padronizada com 481 acessos;
- Produto nº 09 = Mapas de Condições Registradas com 419 acessos;
- Produto nº 38 = Dados Meteorológicos com 378 acessos;
- Produto nº 03 = Avisos Especiais com 349 acessos;
- Produto nº 14 = Balanço Hídrico Sequencial com308 acessos e
- Produto nº 40 = Atlas Climatológico para Amazônia Legal, com 253 acessos.

No entanto, de maneira geral, a maior contribuição do Portal do INMET para a sociedade é a disponibilização ininterrupta da previsão do Tempo e do Clima na página principal do Portal com 6,95 milhões de acessos e da previsão do Tempo e tendência para os “Próximos 5 dias” com 1.28 milhões de acessos, no exercício de 2016, serviços estes que por motivo estratégico no sentido de rápido acesso e visualização, não se encontram na Carta de Produtos e Serviços do Instituto.

Documento	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Carta de serviços ao cidadão	www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=informacoes/cartaProdutoServicoCidadao	eventual

6.3- Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Documento	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Pesquisa de satisfação prevista no Decreto 6.932/2009, art.12	A definição/implementação da Metodologia encontra-se pendente	---
Outros mecanismos para medir a satisfação do público com os produtos e serviços	http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/contato	mensal

Mecanismos utilizados:

A satisfação dos usuários merece especial atenção do Instituto, constituindo-se na razão de ser do monitoramento e da oferta de produtos e serviços. Na previsão do tempo, verifica-se hoje o melhor atendimento ao público em geral, através de melhor contato com a imprensa e com a disponibilidade de grande quantidade de dados e produtos no Portal Internet do INMET (*http://www.inmet.gov.br*).

A implantação do novo Portal institucional em julho/2012 migrou os trabalhos da equipe da Assessoria de Comunicação para o atual serviço de apoio à comunicação com a sociedade via opção "Fale Conosco", conforme dados:

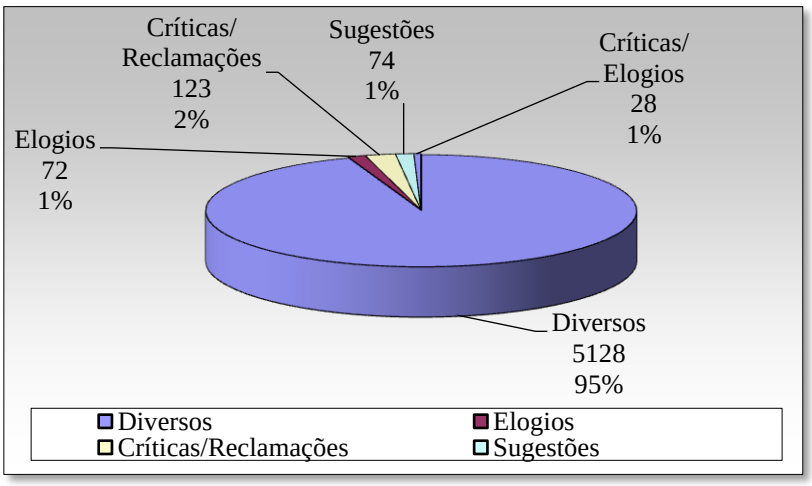
Tabela 12: Dados de Aferição do Fale Conosco – INMET

FALE CONOSCO	PERÍODO 2015												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº de E-mails Recebidos	527	470	539	375	461	400	414	470	454	449	463	403	5.425
Nº de Respostas dos E-mails	527	470	539	375	461	400	414	470	449	448	459	375	5.387
Em andamento, NO PRAZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	28	33
Elogios	6	9	4	7	6	4	3	9	8	1	11	4	72
Críticas / Reclamações	11	6	11	26	19	8	4	10	5	6	6	11	123

FALE CONOSCO	PERÍODO 2015												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Sugestões	21	4	5	1	0	3	15	12	7	6	7	12	93
Crítica / Elogio	0	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	7

Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

Gráfico 5: Satisfação dos Usuários do INMET via Fale Conosco



Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

Demonstração e análise dos resultados identificados:

O mapeamento do grau de satisfação dos usuários em 2016 quanto aos produtos e serviços oferecidos pelo Instituto foram assim consolidados:

Tabela 13: Dados Gerais de Aferição do Fale Conosco – INMET

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Positiva	1	0	1	2	0	0	0	0	3	0	2	2	11
Negativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caráter Informativo	62	57	15	58	70	100	73	67	82	61	62	65	772
Total	63	57	16	60	70	100	73	67	85	61	64	**67**	783

Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo, pois é a maior expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

6.4- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações do INMET		
Outros documentos	**Endereço para acesso**	**Periodicidade de atualização**
Mapa estratégico	http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=mapeamento_estrategico	eventual
Planejamento estratégico	http://www.youblisher.com/p/1066695-Plano-Estrategico-2015-2024/	eventual

Relatórios de evolução dos objetivos estratégicos	---	---
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	---	---
Balanços financeiros e orçamentários	---	---
Relatórios de gestão	http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=processo_contas	anual
Relatórios de auditoria de gestão	---	anual
Estrutura organizacional	http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=quem_e_quem	eventual
Organograma	http://reia.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=organograma	eventual
Regimento interno	http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=regimento_interno	eventual

7- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

7.1- Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 6: Principal Receita 2016

Fonte: SEPRO/INMET

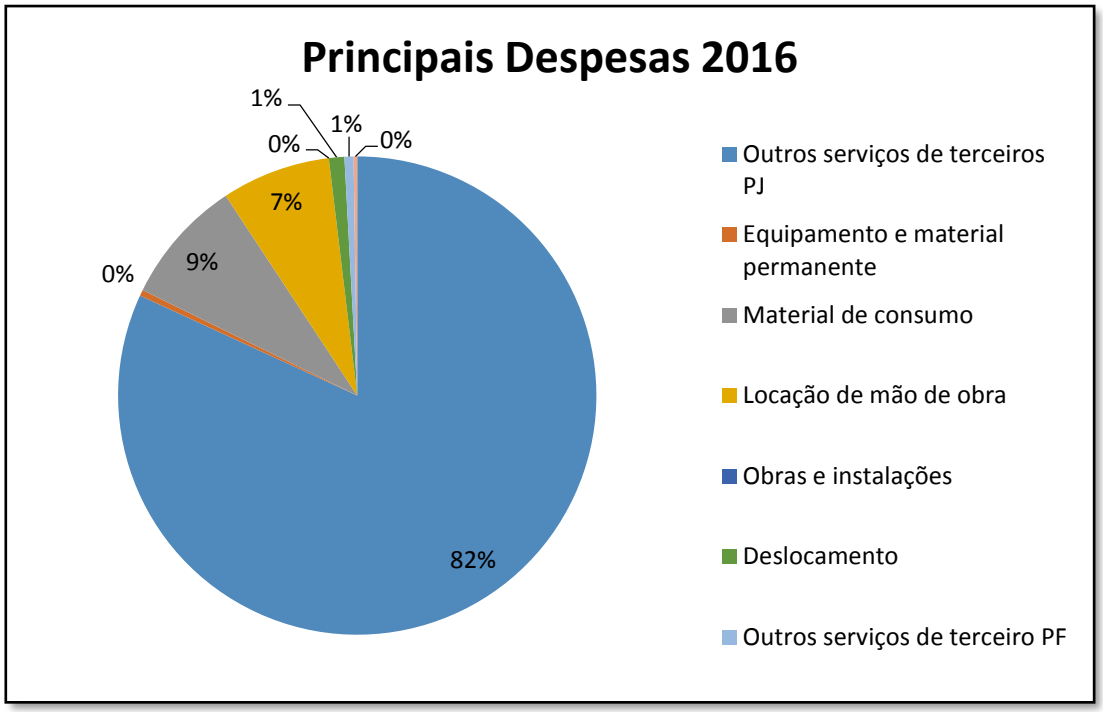
Tabela 14: Principal Receita 2016

Principais receitas *(em milhares de reais)*	**2014**	**2015**	**2016**
Fonte 100 - Recursos do Tesouro Nacional	38.734.700	33.220.180	32.823.164
Total	**38.734.700**	**33.220.180**	**32.823.164**

Fonte: SEPRO/INMET

A UG possui apenas uma única fonte de Recursos: Tesouro Nacional.

Gráfico 7: Principais Despesas 2016



Fonte: SEPRO/INMET

Tabela 15: Principais Despesas 2016

Principais despesas *(em milhares de reais)*	**2014**	**2015**	**2016**
Outros serviços de terceiros PJ	23.456.268	26.375.252	26.043.490
Material permanente	577.641	0	130.587
Material de consumo	3.271.704	948.637	2.691.662
Locação de mão de obra	2.375.209	2.748.966	2.343.256
Obras e instalações	14.983	0	0
Diárias, passagens e despesas com locomoção	297.390	239.309	331.422
Outros serviços de terceiro PF	238.914	262.030	194.994
Outros (obrigações tributárias)	141.986	161.456	78.312
Total	**30.374.096**	**30.735.650**	**31.813.723**

Fonte: SEPRO/INMET

As despesas são lançadas e agregadas conforme o planejamento previsto para o exercício, definido na PLOA 2016.

7.2- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Até 2014 esta Administração se encontrava em contato permanente junto a Coordenação-Geral de Logística e Serviços Gerais CGLSG/MAPA para utilização do software de gestão ASI, módulos de patrimônio mobiliário e almoxarifado para depreciação/amortização. No entanto, dada a morosidade do processo, com recurso de TI próprio e com acompanhamento/orientação da CGLSG/MAPA o próprio Instituto desenvolveu e incorporou em 2015 ao seu Sistema de Gestão de Patrimônio o Módulo de Depreciação e Amortização Patrimonial, baseado na NBCT 16.9 E NBCT 16.10.

Sua implantação no Ed. Sede e dez (10) Distritos ocorreu no exercício de 2015 e os lançamentos dos dados patrimoniais do Instituto no SIAFI já se encontram devidamente depreciados/amortizados.

Diante do exposto, esclarecemos:

a) A UJ já está aplicando os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 E NBCT 16.10;
b) Os esforços do Instituto em 2015 permitiram incorporar ao Sistema de Patrimônio as referidas funcionalidades;
c) O INMET utiliza em seu Sistema de Patrimonio módulos específicos para depreciação, amortização, avaliação e mensuração de ativos e passivos, conforme atualização dos lançamentos patrimoniais já efetuados no SIAFI.

7.3- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O INMET ainda não possui desenvolvida/implementada uma sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade, decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos.

Isto deve-se à ausência de recurso capacitado no quadro de servidores do Instituto para desempenhar tais atividades, em função da interrupção do processo de contratação de 242

cargos via Concurso Público, conforme detalhou o item ***2.3.1 Ambiente de atuação da unidade/Ameaças para o negócio da instituição e as estratégias para o enfrentamento a curto e médio prazos/Recursos Humanos.***

Com o ingresso destes recursos, o Instituto espera poder atender esta necessidade.

7.4- Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Demonstração contábil / notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64	http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=processo_contas

8- CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Tabela 16: Situação de atendimento das demandas do TCU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
ACÓRDÃO Nº 1751/2011 – TCU – Plenário	9.2	A decisão, no item 9.2, determinou ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) – Mapa – que somente prorrogasse o Convênio 001/2008/PCT/PROADI (n° SIAFI 633641), celebrado em 4/8/2008, entre o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado — IDAP/CNDI, caso fosse imprescindível para o cumprimento de suas atribuições, e apenas pelo prazo necessário a realização de concurso público para recomposição dos quadros do Instituto. Determinou ainda que, em caso de prorrogação do Convênio, o INMET efetuasse a necessária consulta ao Cadastro de Convênios mantido no SIAFI para verificar a situação do convenente quanto inexistência de pendências ou irregularidades nas prestações de contas de recursos anteriormente recebidos da União, descrevesse suficientemente as metas do cronograma de execução de modo a permitir a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos públicos, e exigisse do proponente a descrição detalhada da composição dos custos do objeto do convênio, conforme a legislação vigente.	A cada renovação anual do Convênio todas as recomendações/Acórdão são integralmente observadas e registradas no respectivo processo administrativo. A Portaria nº 435, de 17 de novembro/MPOG, autorizou a realização de concurso público e o provimento de 242 cargos do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, do quadro de pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em 27 de novembro/2014, o Instituto publicou no DOU nº 230 o Aviso de Licitação objetivando a contratação de empresa/instituição especializada para a prestação de serviços técnico-especializados de organização e realização do referido concurso. O pregão de nº 9/2014 foi aberto em 9 de dezembro/2014, no Compras Net, cuja instituição vencedora do certame (Consulplan Concursos) elaborou e publicou o Edital de Concurso e sua primeira retificação ocorrida em abril/2015, porém, em junho/2015 foi publicado no DOU de 30/06/2015 o Edital s/nº de suspensão do Concurso Público em cumprimento a Decisão proferida em sede de Liminar pela Ação civil Publica nº 28278-06.2015.4.01.3400, da 20ª Vara Federal/DF, publicada no DOU nº 122 de 30/06/2015, seção 3, pg. 5.. que já foi solucionado, porem, o INMET aguarda autorização da Secretaria Executiva do Mapa para publicar Portaria de constituição do Grupo de Trabalho do Concurso e retomar as atividades do processo. Não existe expectativa de prazo para contratação dos novos recursos via Concurso Público para o INMET.
ACÓRDÃO TCU Nº 2.513/2009	9.2.1.	Digitalizar as séries históricas dos dados meteorológicos que se encontram em meios físicos, considerando a importância de tais dados para o desenvolvimento de modelos de projeção do clima futuro do País, como informação estratégica para subsidiar as ações do Governo Brasileiro no	Encontra-se em execução o Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET – com execução e orçamento previstos no PPA 2016-2019 por meio da Meta 046I - Digitalizar 6,0 milhões de documentos históricos que contém dados horários registrados em papel por instrumental meteorológico. Trata-se de

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
		enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas.	uma tarefa fundamental para colocar a memória do clima do Brasil disponível para a pesquisa. Há registros de estações instaladas desde a época do Império, muitos em estado precário, devido à sua trajetória centenária. Estes dados encontram-se disponíveis para acesso pela sociedade por meio do BDMEP no portal institucional do INMET.

Fonte: CGAO/INMET

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

As recomendações/andamentos e informações sobre o Plano de Providências do INMET encontram-se disponíveis no Sistema Monitor da AGU que pode ser acessado por meio do link: https://app.cgu.gov.br/autenticador/do .

Tabela 17: Situação de atendimento das demandas da CGU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Sistema Monitor Recomendação nº 76211	---	Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.	Foi enviado o Relatório de Viagem mais recente que trata da regularização dos imóveis sob responsabilidade do 4º Disme. Para avaliação.
Sistema Monitor Recomendação nº 76319	---	Recomendamos à Unidade que comunique ao INMET que as Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.	Segundo informação do Coordenador do 2º Disme, Sr. José Raimundo Abreu de Sousa, diante da ausência de conclusão do processo de concurso publico e no sentido de preservar o funcionamento destas unidades tão importantes para a meteorologia nacional, as ações relacionadas à transferências e cessão de servidores entre instituições ainda dependem de resultados concretos dos procedimentos adotados junto às prefeituras, da SFA-PA e Conab-Pa. Quanto às prefeituras, o 2º Disme aguarda a análise de solicitação de apoio efetuada aos novos prefeitos para finalizarmos algumas parcerias, assim, solicitamos ponderar junto ao TCU na certeza próximos 120 dias poderemos conseguir resultados concretos .
Sistema Monitor Recomendação nº 62875	---	Atualizar e implementar o PDTI para os exercícios de 2013-2014, certificando-se de que englobe o conteúdo mínimo exposto no Modelo de Referência elaborado pela SLTI/MPOG, e ainda contenha sessão específica sobre a política de aquisição e substituição de equipamentos, em conformidade ao parágrafo 2º do art. 7º da IN nº 01/SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010.	À partir de recurso distribuído pelo MPOG para o quadro do Instituto, com formação em Gestão e Governança de TI, a ação de atualização do PDTI/INMET foi retomada já tendo sido iniciada a elaboração do referido documento, que encontra-se em curso e sem data prevista para sua conclusão, para o que solicitamos prorrogação de prazo de 6 meses, em consonância com as praticas preconizadas pela STI/MPOG, quais sejam: Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação, (EGTIC 2014-2015); Guia de Boas Práticas para Contratação de Soluções de TI, Instrução Normativa 04/2014 STI/MPOG e o

			Modelo de Contratação de Soluções de TI.
Sistema Monitor Recomendação nº 62876	---	Atuar junto ao MAPA no sentido de obter apoio especializado na área de TI, de modo a elaborar todos os artefatos relativos à Segurança da Informação para o INMET.	O INMET iniciou por conta própria a partir de consultorias contratadas no âmbito de Projeto de Cooperação Técnica internacional (INMET/OMM) a elaboração dos artefatos relativos à Segurança da Informação e de comunicação para o INMET. Neste sentido, solicita prorrogação de prazo de 180 dias para que os resultados das ações em curso possam surtir os efeitos recomendados.
Sistema Monitor Recomendação nº 62877	---	Incluir cláusulas garantidoras da segurança da informação em todos os contratos administrativos firmados que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática do órgão.	A recomendação já vem sendo atendida conforme cláusulas garantidoras de segurança da informação que já vem sendo inseridas em contratos firmados pelo Instituto que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática.
Sistema Monitor Recomendação nº 62878	---	Atentar para o cumprimento da Política de Segurança, no que couber, no relacionamento com outros órgãos públicos ou entidades privadas na celebração de parcerias, acordos de cooperação de qualquer tipo, convênios e termos congêneres.	O INMET iniciou por conta própria a partir de consultorias contratadas no âmbito de Projeto de Cooperação Técnica internacional (INMET/OMM) a elaboração dos artefatos relativos à Segurança da Informação e de comunicação para o INMET. Neste sentido, solicita prorrogação de prazo de 180 dias para que os resultados das ações em curso possam surtir os efeitos recomendados.
Sistema Monitor Recomendação nº 62879	---	Homologar a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas do órgão e adotar controles que garantam efetiva utilização tanto pela equipe interna quanto nos eventuais contratos firmados para desenvolvimento de software por terceiros.	O processo do Concurso Público do Instituto, cujo Edital publicado em 6/4/2015 teve sua 1ª retificação ocorrida em 09/04/2015, encontra-se no aguardo de autorização pela Secretaria Executiva do Mapa para a retomada de suas atividades, portanto, sem data definida para tal. Neste sentido,o INMET permanece sem disponibilidade de profissional com o perfil adequado para o atendimento da presente recomendação e aguarda, SEM PREVISÃO, pela retomada do processo de contratação via Concurso público para a recomposição do seu quadro de funcionários, para o que, solicita prorrogação de prazo por 180 dias..
Sistema Monitor Recomendação nº 62880	---	Monitorar a qualidade dos serviços prestados aos demandantes internos através de indicadores previamente definidos; e ainda, no que tange ao desenvolvimento e manutenção de sistemas, elaborar fluxo mínimo para solicitação e atesto dos serviços demandados.	O processo do Concurso Público do Instituto, cujo Edital publicado em 6/4/2015 teve sua 1ª retificação ocorrida em 09/04/2015, encontra-se no aguardo de autorização pela Secretaria Executiva do Mapa para a retomada de suas atividades, portanto, sem data definida para tal. Neste sentido,o INMET permanece sem disponibilidade de profissional com o perfil adequado para o atendimento da presente recomendação e aguarda, SEM PREVISÃO, pela retomada do processo de contratação via Concurso público para a recomposição do seu quadro de funcionários, para o que, solicita prorrogação de prazo por 180 dias.
Sistema Monitor Recomendação nº 62881	---	Incluir em todos os contratos de soluções de TI doravante firmados cláusulas determinando os padrões mínimos aceitáveis, de forma a permitir o posterior monitoramento da qualidade do serviço prestado pelas empresas	A recomendação já vem sendo atendida conforme cláusulas inseridas em contratos determinando os padrões mínimos aceitáveis, de forma a permitir o posterior monitoramento da qualidade do serviço prestado pelas empresas contratadas.

		contratadas.	
Sistema Monitor Recomendação nº 62882	---	Definir e implantar fluxo de contratação para aquisições de bens e serviços de informática.Definir e implantar fluxo de contratação para aquisições de bens e serviços de informática.	O processo do Concurso Público do Instituto, cujo Edital publicado em 6/4/2015 teve sua 1ª retificação ocorrida em 09/04/2015, encontra-se no aguardo de autorização pela Secretaria Executiva do Mapa para a retomada de suas atividades, portanto, sem data definida para tal. Neste sentido,o INMET permanece sem disponibilidade de profissional com o perfil adequado para o atendimento da presente recomendação e aguarda, SEM PREVISÃO, pela retomada do processo de contratação via Concurso público para a recomposição do seu quadro de funcionários, para o que, solicita prorrogação de prazo por 180 dias.
Sistema Monitor Recomendação nº 62883	---	Incluir em contrato, em todas as aquisições de soluções de TI que requeiram conhecimento específico para manutenção ou manipulação, indicação de transferência de conhecimentos técnicos pertinentes, e, quando aplicável, transferência de propriedade.	A recomendação já vem sendo atendida conforme cláusulas inseridas em contratos determinando os padrões mínimos aceitáveis, de forma a permitir o posterior monitoramento da qualidade do serviço prestado pelas empresas contratadas.
Sistema Monitor Recomendação nº 62884	---	Realização de treinamento na área de licitações e contratos para os técnicos em informática que participam do planejamento ou do gerenciamento de contratos de soluções de TI.	O processo do Concurso Público do Instituto, cujo Edital publicado em 6/4/2015 teve sua 1ª retificação ocorrida em 09/04/2015, encontra-se no aguardo de autorização pela Secretaria Executiva do Mapa para a retomada de suas atividades, portanto, sem data definida para tal. Neste sentido,o INMET permanece sem disponibilidade de profissional com o perfil adequado para o atendimento da presente recomendação e aguarda, SEM PREVISÃO, pela retomada do processo de contratação via Concurso público para a recomposição do seu quadro de funcionários, para o que, solicita prorrogação de prazo por 180 dias.
Sistema Monitor Recomendação nº 62887	---	Fortalecer os mecanismos de controle e gestão de bens imóveis da Unidade, por meio da criação de documentos (estatuto, normas, manuais, fluxograma, etc.).	Novas reiterações de solicitação de apoio foram efetuadas em 2016 via Oficios n.º 098/2016/GAB/INMET de 01 de junho de 2016 e n.º 158 /2016/GAB/INMET de 17 de agosto de 2016, para os quais não obtivemos nenhum retorno. A administração do INMET irá agendar ida à SPU/MPOG para tratar do assunto pessoalmente, para o que, solicita prorrogação de prazo.
Sistema Monitor Recomendação nº 160870	---	Adequar o formulário de autorização de acesso ao SIAFI a funcionário terceirizado aos limites de alçada e vedações estabelecidas na recomendação anterior, motivando a adoção dessa medida administrativa excepcional.	Foi elaborada e publicada a Portaria nº 071 de 3/12/2016(anexa) com vistas ao atendimento à presente recomendação, qual seja, adequar o acesso ao SIAFI por funcionário terceirizado, conforme anexo já encaminhado anteriormente.

Sistema Monitor Recomendação nº 160871	---	Estabelecer instância de confirmação da exatidão dos lançamentos realizados por terceirizados no SIAFI em relação aos valores aprovados, garantindo que todos estão suportados pelas faturas correspondentes, avaliando a implantação de limites de alçada não acessíveis aos terceirizados e realizando o pagamento das respectivas empresas apenas por servidor.	Foi elaborada e publicada a Portaria nº 071 de 3/12/2016(anexa) com vistas ao atendimento à presente recomendação, qual seja, adequar o acesso ao SIAFI por funcionário terceirizado, conforme anexo já encaminhado anteriormente.
Sistema Monitor Recomendação nº 160876	---	Aprimorar os controles sobre os gastos, identificando os reais favorecidos pelos pagamentos, realizando a correta associação entre os gastos e os resultados e evitando pagar à terceirizada para realizar atribuição que estrategicamente devem ser realizadas pela Agência Executora em parceria com o Organismo Internacional.	O PCT em curso encerrou-se em 15/12/2016. A elaboração de novo PCT encontra-se em andamento e certamente sua concepção será efetuada de acordo com a metodologia do SIGAP, o que certamente permitirá uma associação de gastos a resultados de fora adequada para fazer refletir corretamente os percentuais dos Índices de Realização Técnica então planejados. Para avaliação.
Sistema Monitor Recomendação nº 160878	---	Elaborar os demonstrativos orçamentários e financeiros exigidos, de modo a refletir a situação do Projeto BRA/OMM/011001 e permitir análise sobre o desempenho e o controle dos gastos realizados.	Encaminhamos anteriormente extrato financeiro referente ao ano de 2015 e planilha excel onde a OMM lista os pagamentos efetuados. No SIGAP encontra-se em andamento uma revisão de todos os lançamentos informados pela OMM com relação ao período 2013 a 2016.
Sistema Monitor Recomendação nº 160879	---	Antecipar os contatos para realizar os acordos necessários à instalação das estações meteorológicas, estabelecendo mecanismo de priorização para assegurar o cumprimento do cronograma apresentado na Informação/INMET nº 14/2015, de modo que os equipamentos disponíveis sejam aproveitados tempestivamente para o cumprimento das atribuições do INMET.	Ações de antecipação de contatos para realização de acordos de cooperação técnica - ACT - necessários à instalação das estações meteorológicas e estabelecendo mecanismo de priorização para assegurar o cumprimento dos novos cronogramas de instalação para o período de 2017/2018 tem sido efetuados de modo que os equipamentos disponíveis serão aproveitados tempestivamente para o cumprimento das atribuições do INMET. Exemplo disto foi a instalação de 32 unidades no exercício de 2016.
Sistema Monitor Recomendação nº 162104	---	Manter junto aos processos de pagamento comprovantes com a descrição dos serviços prestados, seja comprovantes de depósito e/ou Notas Fiscais emitidas em nome dos Projetos de Cooperação Técnica, com o objetivo de certificar que a despesa foi efetivamente paga, para segurança dos partícipes do referido Projeto.	Após a solicitação da auditoria, a partir do mês de maio de 2016 foi inserido no procedimento de pagamento do PCT INMET/OMM a emissão de recibo pelos Consultores e de despesas nacionais, conforme modelo em anexo enviado anteriormente.

Sistema Monitor Recomendação nº 162105	---	Comunicar às autoridades ministeriais, sobre os riscos à população, da redução da produção das informações meteorológicas, pleiteando os recursos necessários para a aquisição de balões e radiossondas em quantidade suficiente para o bom cumprimento das atribuições institucionais do INMET.	Comunicamos que os esforços envidados junto ao MAPA surtiram resultados parciais positivos tendo sido disponibilizado recurso financeiro no programa/atividade 22101.20.545.2077.2161.0001 PI's INFORMET e OPERAMET da ordem de R$ 1.784.208,48, já empenhado (emp. nº 2016NE800331 de R$ 61.840,80 + 2016NE800330 de R$ 1.722.367,68) junto à empresa HOBECO Sudamericana Ltda, o que permitiu que o processo administrativo nº 21160.000339/2015-38 que tem por objeto a "contratação de empresa especializada para fornecimento de material de consumo - com sistema para realização de previsões meteorológicas, composto de Radiossondas Modelo Digicora III modelo RS92-SGP e balão meteorológico modelos TA 350, na quantidade de 4.400 Radiossondas e 4.400 Balões" encaminha para a aquisição parcial de 2.532 kit´s (balão e radiossonda) - dos 4.400 previstos - o que garantirá para o Instituto o retorno das atividades das 08 estações meteorológicas de altitude pelo período de 345 dias ininterruptos. Informamos ainda que o Instituto permanecerá envidando esforços junto ao MAPA ainda em 2017 para que novas aquisições sejam efetivadas o quanto antes para garantir que tal atividade não ocorra nova interrupção
Sistema Monitor Recomendação nº 162106	---	Envidar esforços junto ao MAPA para obter os recursos necessários para a construção de rampas e elevadores adaptáveis a pessoas portadoras de necessidades especiais, tendo em vista o preconizado pela legislação que trata da acessibilidade na Administração Pública.	Comunicamos que foram envidados os esforços necessários junto ao MAPA pelo que foi disponibilizado recurso financeiro no programa/atividade 22.101.20;545.2077.2161.0001 para os PI's INFORMET e OPERAMET. Por meio do processo administrativo nº 21160.000113/2015-37 foi publicado em 16/12/2016 no ComprasNet o Edital nº 02/2016 cujo objeto tratou da contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de uma plataforma de elevação vertical (elevador), enclausurada com acionamento hidráulico, visando promover a acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, nas dependências do Edifício sede do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, conforme especificações constantes do Termo de referência e seus Anexos, que se encontra dentro do período contratual para sua instalação.

Fonte: CGAO/INMET

8.3- Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Esta Administração informa que o cronograma de pagamentos de obrigações da unidade está de acordo com o disposto no art.5º da Lei 8.666/1993.

Como forma mais adequada, clara e objetiva de demonstrar tal afirmação, o Serviço de Programação, Análise e Execução – SEPRO/SGCAO selecionou 3 (três) contratos ativos em 2016 cujo detalhamento dos dados de pagamentos foi devidamente tabelado, conforme explicitado na **Tabela nº 31: Cronograma de Pagamentos de Contratos**.

9- ANEXOS E APÊNDICES

9.1- Quadros, tabelas e figuras complementares

Tabela 18: Indicador de Disponibilização de Informações via Portal

Programa Temático 1	**Ampliação do acesso ao Portal do INMET e a todos os produtos disponíveis**			
Denominação do Indicador	Acesso às informações meteorológicas disponibilizadas via Portal do INMET.			
Fonte:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação - CGSCI/INMET			
Unidade de Medida:	Número de acessos realizados.			
Índice de Referência:	Data:31/12/2015 Quantidade: 5.500.000 de acessos			
Periodicidade:	Anual até 2019			
Polaridade:	Quanto maior, melhor.			
Fórmula de Cálculo:	Identificar a quantidade de acessos ao Portal do INMET conforme informação a ser fornecida pelo Google Analytics			
Plano de Metas	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
	5.687.500	**5.875.000**	**6.062.500**	**6.250.000**

Fonte: CGSCI/INMET

Tabela 19: Indicador da Rede de Estações Automáticas

Programa Temático 3	**Ampliar a rede de estações meteorológicas automáticas de superfície**			
Denominação do Indicador	Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície instaladas no INMET.			
Fonte:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação – CGSCI/INMET			
Unidade de Medida:	Número de Estações instaladas.			
Índice de Referência:	Data:31/12/2015 Quantidade: 490			
Periodicidade:	Anual até 2019			
Polaridade:	Quanto maior, melhor			
Fórmula de Cálculo:	Identificar o nº de estações automáticas instaladas na rede meteorológica nacional ao final de cada exercício.			
Plano de Metas PPA 2012-2015	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
	542	**595**	**647**	**700**

Fonte: CGCSI/INMET

Tabela 20: Indicador de Digitalização do Acervo do INMET

Programa Temático 2	**Digitalização do acervo meteorológico de documentos registrados em papel**			
Denominação do Indicador	Digitalização do acervo meteorológico do INMET mantido em papel.			
Fonte:	Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada – CGMADP/INMET			
Unidade de Medida:	Número de documentos digitalizados.			
Índice de Referência:	Data: 31/12/2015- Quantidade: 4.000.000 de documentos digitalizados.			
Periodicidade:	Anual até 2019			
Polaridade:	Quanto maior, melhor			
Fórmula de Cálculo:	Identificar o número de documentos digitalizados ao final de cada exercício			
Plano de Metas	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
	4,5 milhões	**5,0 milhões**	**5,5 milhões**	**6,0 milhões**

Fonte: CGMADP/INMET

Tabela 21: Horas de Treinamento de servidores do INMET

Nome do Indicador:	**HORAS DE TREINAMENTO PARA SERVIDORES LOTADOS NO INMET**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o processo de capacitação dos servidores lotados no INMET de modo a garantir a sua evolução contínua.
Área Responsável:	Coordenação-Geral de Apoio Operacional - CGAO
Descrição e forma de análise:	A capacitação contínua dos servidores do Instituo afeta diretamente na qualidade , eficiência disponibilização de produtos e serviços, bem comona precisão dos resultados divulgados para a sociedade.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Nº de horas da capacitação disponibilizadas pela administração para os servidores do INMET Sede e Dismes.
Unidade de Medida:	(hora/aula)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SCQ/CGAO

Fonte: CGAO/INMET

Tabela 22: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes

Nome do Indicador:	**PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMEs PARA A SEDE ATÉ 16 UTC**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o processo de envio dos dados de previsão do tempo regionais – CAPRE/Dismes – até as 16:00 UTC (13:00) para o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE em Brasília de modo a garantir a sua evolução contínua.
Área Responsável:	**Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada** - CGMADP
Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00/UTC, para que seja elaborado e disponibilizado para toda a sociedade o Boletim Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes em cada Região. A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta diretamente na velocidade de disponibilização e na precisão do resultado, quando disponibilizado para a sociedade.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Nº de Boletins diários disponibilizados pelos Dismes até 16 UTC dividido pelo total de Dismes.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SECOM/CGSCI

Fonte: CGMADP/CGSCI/INMET

Tabela 23: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGMADP

Nome do Indicador:	**PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS**
Objetivo do Indicador:	Visa disseminar informações via Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo.
Área Responsável:	**Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada** CGMADP
Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo visa minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de avisos especiais elaborados pelo INMET com o total de avisos especiais emitidos para a sociedade.
Unidade de Medida:	Unidade (Avisos)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMEs e CAPRE

Fonte: CGMADP/INMET

Tabela 24: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal

Nome do Indicador:	**DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL**
Objetivo do Indicador:	Disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários. No caso, visa monitorar a disponibilização das informações da previsão do tempo no Portal do INMET até as 17:00 UTC (14:00) e até as 17:30 UTC (14:30).
Área Responsável:	**Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada -** CGMADP
Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos Boletins de Previsão do CAPRE em Brasília para o portal do INMET deve ocorrer no mínimo 90% até as 17:00/UTC e em 100% até as 17:30 UTC de modo que toda a sociedade tenha acesso ao Boletim Nacional de Previsão do Tempo até as 14:30. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta tanto a velocidade de disponibilização quanto a precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de Boletins de Previsão do tempo enviados ao CAPRE com o total de Boletins disponibilizados no Portal do INMET até as 17:00 UTC, até as 17:30 UTC e após as 17:30 UTC.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMEs e CAPRE

Fonte: CGMADP/INMET

Tabela 25: Boletins Sinóticos Recebidos

Nome do Indicador:	**BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o horário de recebimento dos Boletins Sinóticos provenientes de Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude (Radiossonda) para que sua disponibilização para o Portal do Instituto para os horários de coleta referentes a 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00).
Área Responsável:	**DISMEs E CGMADP**
Descrição e forma de análise:	Os Boletins Sinóticos devem ser enviados para a CGSCI em Brasília em até 0:59 após as leituras nos horários sinóticos de 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00) para que estes dados sejam disponibilizados em até 1 (uma) hora no Portal do Instituto para ações de consulta e download pela sociedade. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de disponibilização e manutenção da precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CGSCI, a cada hora lê

	este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da intranet e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SECOM/CGSCI

Fonte: DISMEs/CGMADP/CGSCI/INMET

Tabela 26: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais

Nome do Indicador:	**ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o quantitativo de boletins enviados aos usuários assinantes dentro do prazo estabelecido.
Área Responsável:	Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa -CGMADP
Descrição e forma de análise:	Existe um prazo estabelecido pelo Sistema da Qualidade determinando que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo previamente estabelecidos pela CGMADP aos assinantes,
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparar o total de Boletins emitidos com o total de enviados dentro do prazo estabelecido.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMEs e SEPEA

Fonte: CGMADP/INMET

Tabela 27: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM

Nome do Indicador:	**ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o desempenho operacional do Setor, sendo que apenas a disponibilização dos dados meteorológicos era monitorada.
Área Responsável:	Coordenação-Geral de Modelagem Numérica - CGMN
Descrição e forma de análise:	O indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF), permite visualizar de forma abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia Balanced Scored Card (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas: 1 - Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM; Excelência operacional; 2 - Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e 3 - Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.
Unidade de Medida:	Unidade (Indicador IOS)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMEs e CAPRE

Fonte: CGMN/INMET

Tabela 28: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo

Nome do Indicador:	**NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Área Responsável:	**Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada** - CGMADP
Descrição e forma de análise:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras

	informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação dos dados de acertos com os dados de previsões em nível regional e nacional.
Unidade de Medida:	% de acerto
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMEs e CAPRE

Fonte: CGMADP/INMET

Tabela 29: Nível de Operacionalidade de Rede Meteorológica Nacional

Nome do Indicador:	**NIVEL DE OPERACIONALIDADE DE REDE METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA**
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de operacionalidade da Rede de estações meteorológica AUTOMÁTICA sob responsabilidade do Instituto.
Área Responsável:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação - CGSCI
Descrição e forma de análise:	Permitir um melhor monitoramento dos fenômenos meteorológicos que atuam no país, especialmente os eventos severos, que afetam o setor primário e o dia-a-dia de milhares de cidadãos brasileiros.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação do número de Estações instaladas com o número de Estações em operação por meio do monitoramento do recebimento do quantitativo de mensagens diárias enviadas por cada unidade, contabilizado por aplicativo desenvolvido pelo Instituto com este fim.
Unidade de Medida:	% de unidades em operação
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SEGER

Fonte: CGSCI/INMET

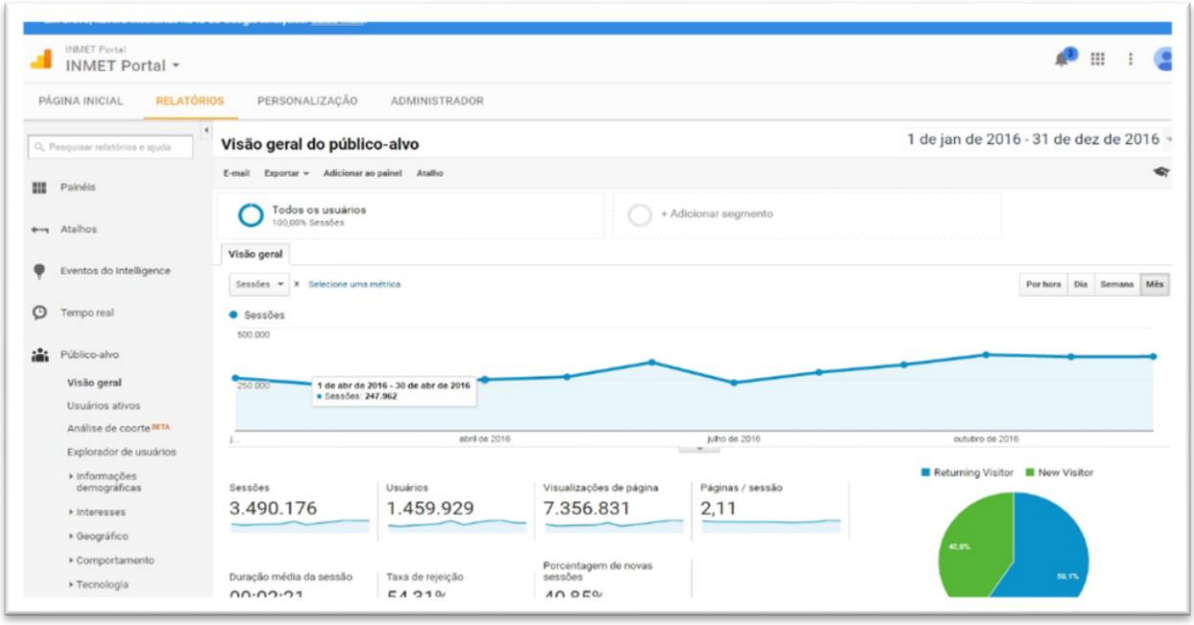
Tabela 30: Cronograma de Pagamentos de Contratos

Empresa Contratada	Objeto	Prazo de pagamento definido em contrato (dias)	Mês de ref. (2016)	Data recebimento fatura		Data pagamento		Prazo de pagamento efetivamente praticado (dias)	Observação
				Dia	mês	Dia	mês		
CEB DISTRIBUIÇÃO S/A	Atender forneci-mento de energia elétrica	Pgto deve ser realizado até a data de vencimento da NF.	Jan	04/02/2016	Jan	24/02/2016	Fev	20	O atraso ocorrido nos pagamentos deve-se tão somente à indisponibi-lidade financeira ocorrida no período.
			Fev	08/03/2016	Fev	23/03/2016	Mar	15	
			Mar	06/04/2016	Mar	25/05/2016	Mai	49	
			Abr	09/05/2016	Abr	25/05/2016	Mai	16	
			Mai	07/06/2016	Mai	23/06/2016	Jun	16	
			Jun	06/07/2016	Jun	03/08/2016	Ago	28	
			Jul	04/08/2016	Jul	24/08/2016	Ago	20	
			Ago	08/09/2016	Ago	16/09/2016	Set	8	
			Set	17/10/2016	Set	24/10/2016	Out	7	
			Out	21/11/2016	Out	17/11/2016	Nov	-4	
			Nov	19/12/2016	Nov	22/12/2016	Dez	3	
			Dez	09/01/2017	Dez	17/02/2017	Fev	39	
CAESB	Atender fornecime	Pgto deve ser	Jan	17/02/2016	Jan	04/03/2016	Mar	16	O atraso ocorrido
			Fev	17/03/2016	Fev	24/03/2016	Mar	7	

Empresa Contratada	Objeto	Prazo de pagamento definido em contrato (dias)	Mês de ref. (2016)	Data recebimento fatura		Data pagamento		Prazo de pagamento efetivamente praticado (dias)	Observação
				Dia	mês	Dia	mês		
	nto de Água Potável	realizado até a data de vencimento.	Mar	15/04/2016	Mar	27/05/2016	Mai	42	nos pagamentos deve-se tão somente à indisponibi-lidade financeira ocorrida no período.
			Abr	20/05/2016	Abr	27/05/2016	Mai	7	
			Mai	27/06/2016	Mai	01/07/2016	Jul	4	
			Jun	18/07/2016	Jun	04/08/2016	Ago	17	
			Jul	26/08/2016	Jul	16/09/2016	Set	21	
			Ago	21/09/2016	Ago	04/10/2016	Out	13	
			Set	21/10/2016	Set	24/10/2016	Out	3	
			Out	25/11/2016	Out	06/12/2016	Dez	11	
			Nov	19/12/2016	Nov	22/12/2016	Dez	3	
			Dez	17/01/2017	Dez	10/02/2017	Fev	24	
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	Atender serviços de correios	Pgto deve ser realizado até data de vencimento da NF. A NF deve ser encaminhada até 5 dias uteis antes do vencimento.	Jan	28/01/2016	Jan	04/03/2017	Mar	401	O atraso ocorrido nos pagamentos deve-se tão somente à indisponibi-lidade financeira ocorrida no período.
			Fev	03/03/2016	Fev	23/03/2016	Mar	20	
			Mar	07/04/2016	Mar	27/05/2016	Mai	50	
			Abr	04/05/2016	Abr	27/05/2016	Mai	23	
			Mai	06/06/2016	Mai	23/06/2016	Jun	17	
			Jun	30/06/2016	Jun	06/07/2016	Jul	6	
			Jul	04/08/2016	Jul	29/08/2016	Ago	25	
			Ago	01/09/2016	Ago	16/09/2016	Set	15	
			Set	29/09/2016	Set	04/10/2016	Out	5	
			Out	31/10/2016	Out	30/11/2016	Nov	30	
			Nov	02/12/2016	Nov	22/12/2016	Dez	20	
			Dez	04/01/2017	Dez	10/02/2017	Fev	37	

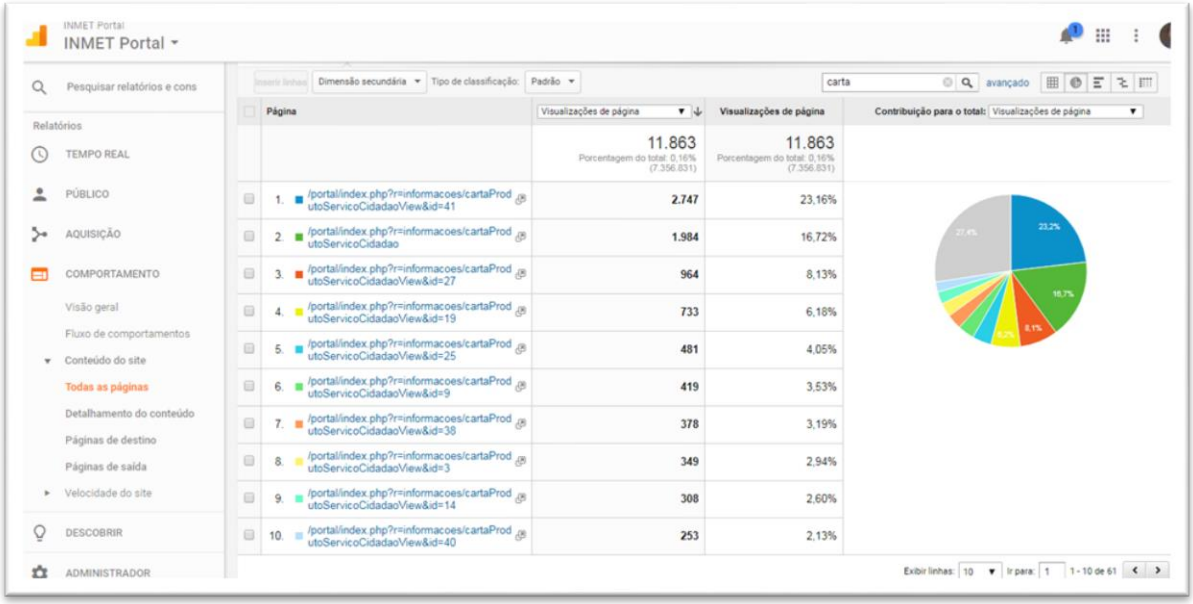
Fonte: SEPRO/INMET

Gráfico 8: Quantidade de acessos ao Portal em 2016



Fonte: CGSCI/INMET - Google Analytics

Gráfico 9: Quantidade de acessos à Carta de Serviços em 2016



Fonte: CGSCI/INMET - Google Analytics